

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	BA GLASS PORTUGAL, SA
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	500041393

Endereço/Sede Social

Rua	Avenida Vasco da Gama
Porta	8001
Andar	
Código-Postal (xxxx-xxx)	4434-508
Freguesia	Avintes
Concelho	Vila Nova de Gaia
Distrito	Grande Porto
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	932256000
E-mail	ssousa@baglass.com

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	Sérgio Alexandre Fonseca Correia de Sousa
Endereço postal	Avenida Vasco da Gama 8001 - Avintes
N.º Telefone	932256000
E-mail	ssousa@baglass.com

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	Sérgio Alexandre Sousa
Endereço postal	Avenida Vasco da Gama 8001 - Avintes
N.º Telefone	+351227860501
N.º telemóvel	+35193225000
E-mail	ssousa@baglass.com

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	BA GLASS PORTUGAL, SA - Unidade Fabril de Avintes
Rua	Avenida Vasco da Gama
Porta	8001
Andar	
Codigo-Postal	4434-508
Freguesia	Avintes
Concelho	Vila Nova de Gaia
Distrito	Porto

Contactos

N.º Telefone	227860500
N.º Telemóvel	
E-mail	ssousa@baglass.com



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	PCIP - Alteração substancial;
--	-------------------------------

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	160830
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	57859
Área total	160830

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	590
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	4
Nº dias laboração/semana	7
Nº dias laboração/ano	365
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	NA
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	NA

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Principal	23131 - Fabricação de vidro de embalagem	01/01/1969		1385	ton de vidro fundido

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	NA
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Zona Industrial

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Caminho Público
Sul	Produtiva - Fábrica de Redes , Lda
Este	Terreno - Herdeiros de Jorge Fernandes Lopes e outros

Oeste

Estrada nacional 222- Avenida Vasco da Gama

Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Descritas na Licença Ambiental

Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
	Acetileno				0,1512	Toneladas			
	Oxigénio				0,20394	Toneladas			
	Gasóleo				7,1656	Toneladas			
	GPL				43,18	Toneladas			
SB23	Ureia 40%	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	Sistema de tratamento de NOX	60	Metro cúbico	80	Toneladas	Ureia a ser utilizada no sistema de tratamento de NOX a instalar na Fonte FF21 (30 m3) + FF1 (30 m3)
SUB1	Gás Natural	Tipos de energia utilizada na instalação	Orgânico	NA	0	Metro cúbico	36598943	Metro cúbico	Fornecido por rede de distribuição sem qualquer tipo de armazenamer
SUB1	Gás Natural	Tipos de energia utilizada na instalação	Orgânico	NA	0	Metro cúbico	36598943	Metro cúbico	Fornecido por rede de distribuição sem qualquer tipo de armazenamer

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB1	Gás Natural	Tipos de energia utilizada na instalação	Orgânico	NA	0	Metro cúbico	36598943	Metro cúbico	Fornecido por rede de distribuição sem qualquer tipo de armazenamer
SUB10	ÓXIDO DE FERRO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	11,5	Toneladas	433,6	Toneladas	
SUB10	ÓXIDO DE FERRO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	11,5	Toneladas	433,6	Toneladas	
SUB10	ÓXIDO DE FERRO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	11,5	Toneladas	433,6	Toneladas	
SUB12	ACETILENO	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	NA	0,245	Toneladas	699,5	Toneladas	
SUB12	ACETILENO	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	NA	0,245	Toneladas	699,5	Toneladas	
SUB12	ACETILENO	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	NA	0,245	Toneladas	699,5	Toneladas	
SUB14	SULFURETO FERROSO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	24	Toneladas	0	Toneladas	
SUB14	SULFURETO FERROSO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	24	Toneladas	0	Toneladas	

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB14	SULFURETO FERROSO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	24	Toneladas	0	Toneladas	
SUB15	CROMITE DE FERRO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	7	Toneladas	306,6	Toneladas	
SUB15	CROMITE DE FERRO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	7	Toneladas	306,6	Toneladas	
SUB15	CROMITE DE FERRO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	7	Toneladas	306,6	Toneladas	
SUB16	ESCÓRIAS	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	115	Toneladas	2425,16	Toneladas	
SUB16	ESCÓRIAS	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	115	Toneladas	2425,16	Toneladas	
SUB16	ESCÓRIAS	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	115	Toneladas	2425,16	Toneladas	
SUB17	ÓXIDO DE COBRE	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	0	Toneladas	2,12	Toneladas	
SUB17	ÓXIDO DE COBRE	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	0	Toneladas	2,12	Toneladas	

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB17	ÓXIDO DE COBRE	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	0	Toneladas	2,12	Toneladas	
SUB18	Carvão	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	6	Toneladas	115,589	Toneladas	
SUB18	Carvão	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	6	Toneladas	115,589	Toneladas	
SUB18	Carvão	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	6	Toneladas	115,589	Toneladas	
SUB19	Sulfato de sódio	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	83	Toneladas	720,54	Toneladas	
SUB19	Sulfato de sódio	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	83	Toneladas	720,54	Toneladas	
SUB19	Sulfato de sódio	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	83	Toneladas	720,54	Toneladas	
SUB20	Óxido de cobalto	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	6	Toneladas	0,01	Toneladas	
SUB20	Óxido de cobalto	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	6	Toneladas	0,01	Toneladas	

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB20	Óxido de cobalto	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	6	Toneladas	0,01	Toneladas	
SUB21	Selenito de zinco	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	3,3	Toneladas	0,155	Toneladas	
SUB21	Selenito de zinco	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	3,3	Toneladas	0,155	Toneladas	
SUB21	Selenito de zinco	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	3,3	Toneladas	0,155	Toneladas	
SUB22	Feldspato	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	210	Toneladas	65,58	Toneladas	
SUB22	Feldspato	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	210	Toneladas	65,58	Toneladas	
SUB22	Feldspato	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	N/A	210	Toneladas	65,58	Toneladas	
SUB23	Ureia	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	Produto utilizado no sistema de redução catalítico (DeNOx)	30	Metro cúbico	36000	Toneladas	
SUB4	ELECTRICID	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	NA	0	Outra (especifique na coluna observações)	91399950	Outra (especifique na coluna observações)	kWh

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB4	ELECTRICID	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	NA	0	Outra (especifique na coluna observações)	91399950	Outra (especifique na coluna observações)	kWh
SUB4	ELECTRICID	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	NA	0	Outra (especifique na coluna observações)	91399950	Outra (especifique na coluna observações)	kWh
SUB5	AREIA	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	1120	Toneladas	83523,55	Toneladas	
SUB5	AREIA	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	1120	Toneladas	83523,55	Toneladas	
SUB5	AREIA	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	1120	Toneladas	83523,55	Toneladas	
SUB6	CALCÁRIO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	520	Toneladas	18731,76	Toneladas	
SUB6	CALCÁRIO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	520	Toneladas	18731,76	Toneladas	
SUB6	CALCÁRIO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	520	Toneladas	18731,76	Toneladas	
SUB7	CARBONATO DE SÓDIO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	400	Toneladas	22301,451	Toneladas	

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB7	CARBONATO DE SÓDIO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	400	Toneladas	22301,451	Toneladas	
SUB7	CARBONATO DE SÓDIO	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	NA	400	Toneladas	22301,451	Toneladas	
	Acetileno				0,1512	Toneladas			
	Oxigénio				0,20394	Toneladas			
	Gasóleo				7,1656	Toneladas			
	GPL				43,18	Toneladas			

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	NA
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	NA
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	NA
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	NA
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Instalação possui um sistema de gestão ambiental certificado pela ISO 14001:2015. Todos os pavimentos são impermeabilizados, assim como todos os produtos químicos estão acondicionados em bacias de retenção de modo a prevenir qualquer derrame que possa contaminar o solo ou águas. A instalação possui um plano de emergência interna onde estão identificados os cenários de contaminação de solos e águas. Periodicamente são realizados treinos de simulacros de derrames
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Ver anexo:Desativação da instalação

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	Os equipamentos são alimentados a energia eléctrica. A instalação possui equipamentos que utilizam gás natural como os Fornos, Arcas de recozimento, Feeders, fornos de retenção e caldeiras. O GPL é usado para os empilhadores e na caldeira do sistema de ar propanado. O gasóleo é utilizado nos empilhadores e pá carregadora
--	--

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
Energia electrica	SUB4	Energia Eléctrica	MWh	2554	Consumo na unidade fabril de Avintes	100	0	2 554,33

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação

A atividade de produção de vidro de embalagem caracteriza-se como uma atividade de consumo intensivo de energia. Desta forma um dos objetivos da BA é a diminuição do consumo energético e de água. Por estes motivos, nos últimos anos a BA tem realizado grandes investimentos nas suas instalações, com a aplicação das melhores tecnologias disponíveis e sistemas de monitorização mais eficientes. Numa indústria de capital intensivo como é a indústria de embalagens de vidro, as reconstruções dos fornos são, por excelência, os momentos chave para a realização de up-grades tecnológicos permitindo obter melhorias de eficiência, qualidade, produtividade e de desempenho ambiental.

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação. NA

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento?	Sim
Possui captações de água superficial ou subterrânea?	Sim
Indique o consumo médio anual de água proveniente da rede pública (expresso em m3/ano)	52320

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Número de Processo	Anexo
AC1	PR_CPT_000476	
AC1	PR_CPT_000476	
AC1	PR_CPT_000476	
AC2	PR_CPT_000477	
AC2	PR_CPT_000477	
AC2	PR_CPT_000477	
AC3	PR_CPT_000478	

Código da Captação	Número de Processo	Anexo
AC3	PR_CPT_000478	
AC3	PR_CPT_000478	
AC4	PR_CPT_009656	
AC4	PR_CPT_009656	
AC4	PR_CPT_009656	
AC5- Captação do Rio Douro		AC5.pdf
AC5- Captação do Rio Douro		AC5.pdf
AC5- Captação do Rio Douro		AC5.pdf

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

NA

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

Os principais consumos de água ao nível do processo de fabrico, estão associados a tratamentos de superfície, lubrificação da tesouras e a operações de limpeza (lavagens de equipamentos e pavimento e aos sistemas de refrigeração: • Circuito de arrefecimento de equipamentos • Circuito de arrefecimento de vidro (calhas de rejeição de vidro, maceiras) A água de arrefecimento é utilizada nos vários equipamentos (ex. compressores, eléctrodos, enforadores, etc), e movimenta-se em circuito fechado, sendo os consumos muito minimizados porque se referem apenas a reposição de perdas por evaporação e purgas. O arrefecimento desta água é efectuada em torres de refrigeração. Os excessos de águas são descarregados no rio douro após tatamento

Águas residuais

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização

A Instalação possui 4 linhas de tratamento de efluentes conforme desenho em anexo

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

A instalação possui circuitos de reutilização de aguas de refrigeração do casco.

Rejeição de águas residuais

Efetua rejeição de águas residuais?

Sim

Q19 - Águas residuais: Rejeição

Código Ponto de Rejeição	Número de Processo	Anexo
E1		
E1	450.10.04.01.026046.2017.RH3	
E1	450.10.04.01.026046.2017.RH3	
E2		
E2		
E2		
E3	450.10.04.01.004002.2017.RH3	
E3		
E3		
E4	L004524.2018.RH3	Descarga no rio douro_Ponto EH1 .pdf
E4	L004524.2018.RH3	Descarga no rio douro_Ponto EH1 .pdf
E4	L004524.2018.RH3- Licença de utilização de recursos hídricos - Rejeição de águas residuais - Rio Douro Solicita-se a renovação da licença que caducou em 17/01/2024	Descarga no rio douro_Ponto EH1 .pdf

Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais? Sim

Q21: Águas residuais: Descarga para sistemas públicos

Código ponto de descarga	Tipo de Origem	Regime de descarga				Caudal de descarga		Modo de terminação do caudal da descarga	Meio de descarga	Destino das descargas em sistemas coletivos				Observações
		Tipo de descarga	h/dia	d/mês	semana /ano	Médio diário (m3/d)	Médio anual (m3 /ano)			Designação do sistema	Tipo de sistema	Entidade detentora do sistema	Entidade transportadora	
ES4 - Descarga para Colector Municipal da C. M.V. N. Gaia	Doméstico	Descarga Contínua	24	31	52	10	3550	Estimativa	Colector Municipal seguido de ETAR	ETAR de Febros	ETAR Municipal	SIMDOU	NA	
ES4 - Descarga									Colector					

Código ponto de descarga	Tipo de Origem	Regime de descarga				Caudal de descarga		Modo de determinação do caudal da descarga	Meio de descarga	Destino das descargas em sistemas coletivos				Observações
		Tipo de descarga	h/dia	d/mês	semana /ano	Médio diário (m3/d)	Médio anual (m3 /ano)			Designação do sistema	Tipo de sistema	Entidade detentora do sistema	Entidade transportadora	
para Colector Municipal da C. M.V. NGAia	Doméstico	Descarga Contínua	24	31	52	10	3550	Estimativa	Municipal seguido de ETAR	ETAR de Febros	ETAR Municipal	SIMDOU	NA	
ES4 - Descarga para Colector Municipal da C. M.V. NGAia	Doméstico	Descarga Contínua	24	31	52	10	3550	Estimativa	Colector Municipal seguido de ETAR	ETAR de Febros	ETAR Municipal	SIMDOU	NA	

Caracterização

Q22: Caracterização das águas residuais por ponto de descarga

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				
Q19 - E4		Fósforo total (P total)	mg/l	3,5	2,5	0,7	0,5	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	10		Descarga no Rio Douro - Aguas pluviais+do tratadas +Industriais tratadas
Q19 - E4		Azoto total (N total)	mg/l	32	32	6,4	6,4	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	15		Descarga no Rio Douro - Aguas pluviais+do tratadas +Industriais tratadas- Monitorizaçã mensal de amostra continua 24h
Q19 - E4		Carência bioquímica de oxigénio (CBO5, 20°C)	mg/l	200	106	40	21,2	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	40		Descarga no Rio Douro - Aguas pluviais+do tratadas +Industriais tratadas

Ponto de descarga		Parâmetros	Unidades	Concentração (histórico de pelo menos 3 anos - caso existente)				Metodologia Utilizada	VLE	VEA	Observações
Ponto de descarga	Nº TURH			Antes de qualquer tratamento		Após tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				
Q19 - E4		Sólidos Suspensos Totais (SST)	mg/l	240	133	48	26,7	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	60		Descarga no Rio Douro - Aguas pluviais+do tratadas +Industriais tratadas
Q19 - E4		Carência química de oxigénio (CQO)	mg/l	305	146	61	29,1	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	150		Descarga no Rio Douro - Aguas pluviais+do tratadas +Industriais tratadas

Tratamento

Q23: Águas residuais: Linhas de tratamento

Origem Águas Residuais	Ponto de Descarga	Etapas de Tratamento
Águas residuais domesticas	Q19 - E1	Fossa Séptica com Instalação Complementar
Industriais	Q19 - E4	Desoleador Floculação Decantação Homogeneização
Águas residuais domésticas	Q19 - E2	Fossa Séptica com Instalação Complementar

Q24: Identificação de resíduos gerados nas etapas de tratamento de águas residuais

Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		
	Quantidade	Código LER	Observações
ETARI	20	101120 - Resíduos sólidos do tratamento local de efluentes, não abrangidos em 10 11 19	Reintrodução das lamas. Instalação de uma nova ETARI em 2024

Reutilização

Q25: Águas residuais: reutilização ou recirculação

Código	Proveniência	Água reutilizada / recirculada (m3/ano)	Utilização	Observações
Sem dados encontrados.				

Capacidade e localização das bacias de recolha e armazenamento

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar N/A

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico). Ver quadro Q.26

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF2	FF2	8760	365	Emissão contínua	Forno AV5 + TSQ do forno
FF2	FF2	8760	365	Emissão contínua	Forno AV5 + TSQ do forno
FF2	FF2	8760	365	Emissão contínua	Forno AV5 + TSQ do forno
					Estação de

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF15	FF15	7500	365	Emissão contínua	tratamento de Casco
FF15	FF15	7500	365	Emissão contínua	Estação de tratamento de Casco
FF15	FF15	7500	365	Emissão contínua	Estação de tratamento de Casco
FF13	FF13	0	0	Emissão esporádica	Caldeira de ar propanado
FF13	FF13	0	0	Emissão esporádica	Caldeira de ar propanado
FF13	FF13	0	0	Emissão esporádica	Caldeira de ar propanado
FF8	FF8	520	260	Emissão esporádica	Exaustão de lavagem das peças de máquinas IS
FF8	FF8	520	260	Emissão esporádica	Exaustão de lavagem das peças de máquinas IS
FF8	FF8	520	260	Emissão esporádica	Exaustão de lavagem das peças de máquinas IS
FF20	FF20	52	264	Emissão esporádica	Extração de soldadura da oficina das máquinas IS
FF5	FF5	4380	365	Emissão esporádica	Exaustão da oficina da reparação de moldes
FF5	FF5	4380	365	Emissão esporádica	Exaustão da oficina da reparação de moldes
FF5	FF5	4380	365	Emissão esporádica	Exaustão da oficina da reparação de moldes
FF21	FF21	8670	365	Emissão contínua	Chaminé do Forno AV6+TSQ
FF9	FF9	2190	365	Emissão esporádica	Exaustão caldeira aquecimento águas sanitárias
FF9	FF9	2190	365	Emissão esporádica	Exaustão caldeira aquecimento águas sanitárias

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF9	FF9	2190	365	Emissão esporádica	Exaustão caldeira aquecimento águas sanitárias
FF1	FF1	8760	365	Emissão contínua	Forno AV2+AV4+ TSQ dos Fornos
FF1	FF1	8760	365	Emissão contínua	Forno AV2+AV4+ TSQ dos Fornos
FF1	FF1	8760	365	Emissão contínua	Forno AV2+AV4+ TSQ dos Fornos
FF6	FF6	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº1
FF6	FF6	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº1
FF6	FF6	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº1
FF10	FF10	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº5 da arca de serigrafia nº1
FF10	FF10	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº5 da arca de serigrafia nº1
FF10	FF10	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº5 da arca de serigrafia nº1
FF12	FF12	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº1
FF12	FF12	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº1
FF12	FF12	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº1
FF7	FF7	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº1
FF7	FF7	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº1
FF7	FF7	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº1
FF11	FF11	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº1
FF11	FF11	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº1

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF11	FF11	2088	261	Emissão contínua	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº1
FF16	FF16	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF16	FF16	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF16	FF16	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF17	FF17	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF17	FF17	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF17	FF17	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF18	FF18	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF18	FF18	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF18	FF18	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF19	FF19	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF19	FF19	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF19	FF19	0	0	Emissão esporádica	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº2 - ocasional
FF14	FF14	2088	261	Emissão contínua	Chaminé da máquina de retração a vapor Fuji
FF14	FF14	2088	261	Emissão contínua	Chaminé da máquina de retração a vapor Fuji

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF14	FF14	2088	261	Emissão contínua	Chaminé da máquina de retração a vapor Fuji

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF5	2,75	0,44	Circular	1	Sim	1,68	0,5	1	
FF5	2,75	0,44	Circular	1	Sim	1,68	0,5	1	
FF5	2,75	0,44	Circular	1	Sim	1,68	0,5	1	
FF14	11,26	0,491	Circular	1	Sim	2,06	0,25	1	
FF14	11,26	0,491	Circular	1	Sim	2,06	0,25	1	
FF14	11,26	0,491	Circular	1	Sim	2,06	0,25	1	
FF16	11,2	0,025	Circular	1	Sim	4,11	0,18	1	
FF6	11,2	0,025	Circular	1	Sim	4,11	0,18	1	
FF6	11,2	0,025	Circular	1	Sim	4,11	0,18	1	
FF16	11,2	0,025	Circular	1	Sim	4,11	0,18	1	
FF6	11,2	0,025	Circular	1	Sim	4,11	0,18	1	
FF16	11,2	0,025	Circular	1	Sim	4,11	0,18	1	
FF13	5,9	0,05	Circular	1	Sim	4,17	0,28	1	
FF13	5,9	0,05	Circular	1	Sim	4,17	0,28	1	
FF13	5,9	0,05	Circular	1	Sim	4,17	0,28	1	
FF7	11,2	0,125	Circular	1	Sim	4,665	0,4	1	
FF7	11,2	0,125	Circular	1	Sim	4,665	0,4	1	

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF7	11,2	0,125	Circular	1	Sim	4,665	0,4	1	
FF11	10,75	0,158	Circular	1	Sim	4,71	0,4	1	
FF11	10,75	0,158	Circular	1	Sim	4,71	0,4	1	
FF10	10,75	0,158	Circular	1	Sim	4,71	0,4	1	
FF11	10,75	0,158	Circular	1	Sim	4,71	0,4	1	
FF10	10,75	0,158	Circular	1	Sim	4,71	0,4	1	
FF10	10,75	0,158	Circular	1	Sim	4,71	0,4	1	
FF17	11,2	0,045	Circular	1	Sim	4,975	0,25	1	
FF17	11,2	0,045	Circular	1	Sim	4,975	0,25	1	
FF17	11,2	0,045	Circular	1	Sim	4,975	0,25	1	
FF19	11,2	0,113	Circular	1	Sim	5,5	0,38	1	
FF18	11,2	0,113	Circular	1	Sim	5,5	0,38	1	
FF19	11,2	0,113	Circular	1	Sim	5,5	0,38	1	
FF19	11,2	0,113	Circular	1	Sim	5,5	0,38	1	
FF18	11,2	0,113	Circular	1	Sim	5,5	0,38	1	
FF18	11,2	0,113	Circular	1	Sim	5,5	0,38	1	
FF9	24,4	0,031	Circular	1	Sim	5,7	0,2	1	
FF9	24,4	0,031	Circular	1	Sim	5,7	0,2	1	
FF9	24,4	0,031	Circular	1	Sim	5,7	0,2	1	
FF12	10,75	0,325	Circular	1	Sim	6,09	0,4	1	
FF12	10,75	0,325	Circular	1	Sim	6,09	0,4	1	

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF12	10,75	0,325	Circular	1	Sim	6,09	0,4	1	
FF8	20,22	0,282	Circular	1	Sim	13,5	0,6	1	
FF8	20,22	0,282	Circular	1	Sim	13,5	0,6	1	
FF8	20,22	0,282	Circular	1	Sim	13,5	0,6	1	
FF2	50	2,69	Circular	4	Sim	23,335	2,43	1	
FF2	50	2,69	Circular	4	Sim	23,335	2,43	1	
FF2	50	2,69	Circular	4	Sim	23,335	2,43	1	
FF1	52,5	1,26	Circular	4	Sim	26,1	3,3	1	
FF1	52,5	1,26	Circular	4	Sim	26,1	3,3	1	
FF1	52,5	1,26	Circular	4	Sim	26,1	3,3	1	

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF21	Forno AV6+TSQ	30000	360	ton /dia	0	26	Gás Natural	923	0,05	
FF12	Exaustão nº3 da arca de serigrafia	2119	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF5	Exaustão de moldes	11131	0	NA	0	0	Não aplicável	0	0	
FF5	Exaustão de moldes	11131	0	NA	0	0	Não aplicável	0	0	
	Exaustão									

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF19	nº4 da arca de serigrafia nº2	2494	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF18	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº2	2467	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF5	Exaustão de moldes	11131	0	NA	0	0	Não aplicável	0	0	
FF9	Exaustão caldeira aquecimento águas sanitárias	359	184	kWt	0	0	Não aplicável	0	0,005	
FF16	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº2	589	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF1	Forno AV2+AV4 + TSQ dos Fornos AV2 +AV4	31386	550	Toneladas /dia	0	0	Gás Natural	0	0,005	Consumo de GN (m ³ /h)=
FF19	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº2	2494	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF11	Exaustão nº4 da arca de serigrafia (chaminé esq)	1677	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF14	Chaminé da maquina de retração a vapor Fuji	605	144,4	KW	250	0,144	Não aplicável	0	0	
	Chaminé da maquina									

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF14	de retração a vapor Fuji	605	144,4	KW	250	0,144	Não aplicável	0	0	
FF12	Exaustão nº3 da arca de serigrafia	2119	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF15	Sistema de tratamento de casco	99660	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF15	Sistema de tratamento de casco	99660	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF2	Forno AV5+TSQ do Forno AV5	43165	475	tonelada /dia	0	0	Gás Natural	0	0,005	
FF6	Exaustão da arca de serigrafia nº1	826	0	0	0	0	Não aplicável	0	0	
FF19	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº2	2494	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF1	Forno AV2+AV4 + TSQ dos Fornos AV2 +AV4	31386	550	Toneladas /dia	0	0	Gás Natural	0	0,005	Consumo de GN (m ³ /h)=
FF8	Exaustão da lavagem de peças das maquinas IS	13584	0	NA	0	0	Não aplicável	0	0	
FF17	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº2	490	0		0	0	Não aplicável	0	0	

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF11	Exaustão nº4 da arca de serigrafia (chaminé esq)	1677	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF8	Exaustão da lavagem de peças das maquinas IS	13584	0	NA	0	0	Não aplicável	0	0	
FF7	Exaustão nº2 da arca de serigrafia	2493	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF6	Exaustão da arca de serigrafia nº1	826	0	0	0	0	Não aplicável	0	0	
FF10	Exaustão nº5 da arca de serigrafia (chaminé dir)	2223	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF15	Sistema de tratamento de casco	99660	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF8	Exaustão da lavagem de peças das maquinas IS	13584	0	NA	0	0	Não aplicável	0	0	
FF17	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº2	490	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF17	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº2	490	0		0	0	Não aplicável	0	0	
	Exaustão									

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF9	caldeira aquecimento águas sanitárias	359	184	kWt	0	0	Não aplicável	0	0,005	
FF9	Exaustão caldeira aquecimento águas sanitárias	359	184	kWt	0	0	Não aplicável	0	0,005	
FF7	Exaustão nº2 da arca de serigrafia	2493	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF16	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº2	589	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF2	Forno AV5+TSQ do Forno AV5	43165	475	tonelada /dia	0	0	Gás Natural	0	0,005	
FF6	Exaustão da arca de serigrafia nº1	826	0	0	0	0	Não aplicável	0	0	
FF11	Exaustão nº4 da arca de serigrafia (chaminé esq)	1677	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF10	Exaustão nº5 da arca de serigrafia (chaminé dir)	2223	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF18	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº2	2467	0		0	0	Não aplicável	0	0	
	Forno AV2+AV4 + TSQ dos									

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF1	Fornos AV2 +AV4	31386	550	Toneladas /dia	0	0	Gás Natural	0	0,005	Consumo de GN (m ³ /h)=
FF12	Exaustão nº3 da arca de serigrafia	2119	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF16	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº2	589	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF10	Exaustão nº5 da arca de serigrafia (chaminé dir)	2223	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF2	Forno AV5+TSQ do Forno AV5	43165	475	tonelada /dia	0	0	Gás Natural	0	0,005	
FF14	Chaminé da maquina de retração a vapor Fuji	605	144,4	KW	250	0,144	Não aplicável	0	0	
FF18	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº2	2467	0		0	0	Não aplicável	0	0	
FF20	Exaustão da soldadura da oficina de maquinas IS	1176	0	NA	0	0	Não aplicável	0	0	
FF7	Exaustão nº2 da arca de serigrafia	2493	0		0	0	Não aplicável	0	0	

conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante Ver Quadros Q28A e Q28B

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m3/h)	Caudal nominal seco (Nm3/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF14	Chaminé da maquina de retração a vapor Fuji	710	341	4	563	100,5	7,09	13	
FF14	Chaminé da maquina de retração a vapor Fuji	710	341	4	563	100,5	7,09	13	
FF14	Chaminé da maquina de retração a vapor Fuji	710	341	4	563	100,5	7,09	13	
FF2	Forno AV5+TSQ do Forno AV5	99757	43165	6	235,85	1010	8,92	13,5	
FF2	Forno AV5+TSQ do Forno AV5	99757	43165	6	235,85	1010	8,92	13,5	
FF2	Forno AV5+TSQ do Forno AV5	99757	43165	6	235,85	1010	8,92	13,5	
FF1	Fornos AV2+AV4+TS dos fornos AV2+Av4	97082	31,386	5,2	298,85	1010	10,9	12,2	
FF1	Fornos AV2+AV4+TS dos fornos AV2+Av4	97082	31,386	5,2	298,85	1010	10,9	12,2	
	Fornos AV2+AV4+TS								

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m ³ /h)	Caudal nominal seco (Nm ³ /h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O ₂ (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF1	dos fornos AV2+Av4	97082	31,386	5,2	298,85	1010	10,9	12,2	
FF9	Exaustão caldeira aquecimento águas sanitárias	380	259	3,4	397	100,6	14,05	4,2	
FF9	Exaustão caldeira aquecimento águas sanitárias	380	259	3,4	397	100,6	14,05	4,2	
FF9	Exaustão caldeira aquecimento águas sanitárias	380	259	3,4	397	100,6	14,05	4,2	
FF16	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº2	1201	589	7,4	547	99,4	14,41	1,4	
FF16	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº2	1201	589	7,4	547	99,4	14,41	1,4	
FF16	Exaustão nº1 da arca de serigrafia nº2	1201	589	7,4	547	99,4	14,41	1,4	
FF18	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº2	5223	2467	7,4	567	99,3	14,67	1,5	
FF18	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº2	5223	2467	7,4	567	99,3	14,67	1,5	
FF18	Exaustão nº3 da arca de serigrafia nº2	5223	2467	7,4	567	99,3	14,67	1,5	
	Exaustão nº2 da								

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m3 /h)	Caudal nominal seco (Nm3/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF17	arca de serigrafia nº2	1217	490	7,5	666	99,4	15,41	2,5	
FF17	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº2	1217	490	7,5	666	99,4	15,41	2,5	
FF17	Exaustão nº2 da arca de serigrafia nº2	1217	490	7,5	666	99,4	15,41	2,5	
FF19	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº2	5372	2494	7,6	576	99,2	15,67	1,4	
FF19	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº2	5372	2494	7,6	576	99,2	15,67	1,4	
FF19	Exaustão nº4 da arca de serigrafia nº2	5372	2494	7,6	576	99,2	15,67	1,4	
FF6	Exaustão nº1 da arca de serigrafia	1203	826	13,1	395	100,6	17,85	0,6	
FF6	Exaustão nº1 da arca de serigrafia	1203	826	13,1	395	100,6	17,85	0,6	
FF6	Exaustão nº1 da arca de serigrafia	1203	826	13,1	395	100,6	17,85	0,6	
FF7	Exaustão nº2 da arca de serigrafia	4232	2493	7,2	459	100,2	18,1	6,4	
FF7	Exaustão nº2 da arca de serigrafia	4232	2493	7,2	459	100,2	18,1	6,4	

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m ³ /h)	Caudal nominal seco (Nm ³ /h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O ₂ (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF7	Exaustão nº2 da arca de serigrafia	4232	2493	7,2	459	100,2	18,1	6,4	
FF11	Exaustão nº4 da arca de serigrafia (chamine esq)	2446	1677	4,3	394	100,3	18,7	2,3	
FF11	Exaustão nº4 da arca de serigrafia (chamine esq)	2446	1677	4,3	394	100,3	18,7	2,3	
FF11	Exaustão nº4 da arca de serigrafia (chamine esq)	2446	1677	4,3	394	100,3	18,7	2,3	
FF10	Exaustão nº5 da arca de serigrafia (chamine dir)	3843	2223	4,1	467	100,2	18,8	4,1	
FF10	Exaustão nº5 da arca de serigrafia (chamine dir)	3843	2223	4,1	467	100,2	18,8	4,1	
FF10	Exaustão nº5 da arca de serigrafia (chamine dir)	3843	2223	4,1	467	100,2	18,8	4,1	
FF12	Exaustão nº3 da arca de serigrafia	3897	2119	6,8	497	100,2	18,9	5,9	
FF12	Exaustão nº3 da arca de serigrafia	3897	2119	6,8	497	100,2	18,9	5,9	
FF12	Exaustão nº3 da arca de serigrafia	3897	2119	6,8	497	100,2	18,9	5,9	

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou seção da instalação)	Caudal nominal (m ³ /h)	Caudal nominal seco (Nm ³ /h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O ₂ (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF5	Exaustão da oficina de reparação de moldes	12524	11131	17,7	305	100,7	20,84	1,7	
FF5	Exaustão da oficina de reparação de moldes	12524	11131	17,7	305	100,7	20,84	1,7	
FF5	Exaustão da oficina de reparação de moldes	12524	11131	17,7	305	100,7	20,84	1,7	
FF8	Oficina de Maquinas IS	15453	13584	15,2	32,85	1004	21,05	0,6	
FF8	Oficina de Maquinas IS	15453	13584	15,2	32,85	1004	21,05	0,6	
FF8	Oficina de Maquinas IS	15453	13584	15,2	32,85	1004	21,05	0,6	

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência		Unidade	Caudal mássico							
FF12	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm ³	2018			
FF12	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	5,1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm ³	2018			

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF12	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	28	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF12	Partículas totais em suspensão (PTS)	4,8	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm3	2018				
FF12	Dióxido de Enxofre (SO2)	11	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF5	Partículas totais em suspensão (PTS)	6,2	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	150	mg /Nm3	2018				
FF5	Partículas totais em suspensão (PTS)	6,2	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	150	mg /Nm3	2018				
FF19	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,04	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm3	2019				
FF19	Partículas totais em suspensão (PTS)	4,1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm3	2019				
	Compos					Medições									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF19	Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	12,1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
FF19	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	14	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,04	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF19	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	40	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,1	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF18	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,06	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm ³	2019				
FF18	Partículas totais em suspensão (PTS)	2,2	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,005	kg/h	10	mg /Nm ³	2019				
FF18	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	12,3	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
FF18	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	16	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,04	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
	Óxidos de					Medições que									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF18	Azoto (expresso em NO2)	40	mg /Nm3	0	mg /Nm3	utilizam método normalizado ou aceites	0,1	kg/h	50	mg /Nm3	2019				
FF5	Partículas totais em suspensão (PTS)	6,2	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,01	kg/h	150	mg /Nm3	2018				
FF9	Dióxido de Enxofre (SO2)	5	mg /Nm3	8	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,001	kg/h	35	mg /Nm3	2018				
FF9	Monóxido de Carbono (CO)	12,56	mg /Nm3	32,51	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,003	kg/h	500	mg /Nm3	2018				
FF9	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	14,9	mg /Nm3	38,4	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,004	kg/h	200	mg /Nm3	2018				
FF9	Partículas totais em suspensão (PTS)	1,4	mg /Nm3	3,6	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,004	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF9	Óxidos de Azoto (expresso em NO2)	47	mg /Nm3	122	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,01	kg/h	300	mg /Nm3	2018				
	Partículas totais em					Medição que utilizam método									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF16	suspens (PTS)	2,4	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	normaliz ou aceites	0,001	kg/h	10	mg /Nm ³	2019				
FF16	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,04	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,002	kg/h	30	mg /Nm ³	2019				
FF16	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	9	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
FF16	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	15	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF16	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	44	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,03	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF1	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	0,177	mg /Nm ³	0,229	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,007	kg/h	1	mg /Nm ³	2020				Metais II a considerar: As+Ni+(VI)
FF1	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Manganês, Paládio, Zinco)	0,568	mg /Nm ³	0,735	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,023	kg/h	5	mg /Nm ³	2020				Os metais III devem ser os seguintes: As+Ni+(VI)+Sb+Pt+(III)+Cu+Mn

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	Flúor e seus compostos inorgânicos (expressos em HF)	0,3	mg /Nm ³	0,4	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,27	kg/h	5	mg /Nm ³	2020				
FF1	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	14,84	mg /Nm ³	19,19	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,602	kg/h	20	mg /Nm ³	2020				
FF1	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	18	mg /Nm ³	23	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,7	Kg/h	200	mg /Nm ³	2020				
FF1	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	62	mg /Nm ³	80	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	2,5	kg/h	650	kg/h	2020				
FF1	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	579	mg /Nm ³	755	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	2,5	kg/h	1000	mg /Nm ³	2020				
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	24	mg /Nm ³	32	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	1	Kg/h	0,06	kg /ton de vidro fundido	2020	0,06	kg/ ton de vidro fundido	2020	
FF19	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,04	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm ³	2019				

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF19	Partículas totais em suspensão (PTS)	4,1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm ³	2019				
FF19	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	12,1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
FF19	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	14	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,04	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF19	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	40	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,1	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF11	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	Kg/h	30	mg /Nm ³	2018				
FF11	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	6,6	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm ³	2018				
FF11	Partículas totais em suspensão (PTS)	5,2	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm ³	2018				
	Óxidos					Medições									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF11	de Azoto (expresso em NO ₂)	15	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF11	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	12	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	12	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF14	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	39,6	mg /Nm ³	51,2	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,014	kg/h	200	mg /Nm ³	2018				
FF14	Óxidos de Azoto (expresso em NO ₂)	51	mg /Nm ³	66	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	300	mg /Nm ³	2018				
FF14	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	39,6	mg /Nm ³	51,2	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,014	kg/h	200	mg /Nm ³	2018				
FF14	Óxidos de Azoto (expresso em NO ₂)	51	mg /Nm ³	66	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	300	mg /Nm ³	2018				
FF12	Cloro e seus compostos inorgânicos (expresso em HCl)	1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm ³	2018				
	Compostos Orgânicos					Medições que									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Método Utilizado	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF12	Voláteis Não Metânicos (COVNI)	5,1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	utilizam método normalizado ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm ³	2018				
FF12	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	28	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF12	Partículas totais em suspensão (PTS)	4,8	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm ³	2018				
FF12	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	11	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,02	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF15	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	2	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,2	kg/h	300	mg /Nm ³	2019				
FF15	Partículas totais em suspensão (PTS)	3,7	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,37	kg/h	150	mg /Nm ³	2019				
FF15	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	17,3	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	1,7	kg/h	200	mg /Nm ³	2019				
	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)					Medição que utilizam método normalizado ou aceites									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF15	em NO ₂)	2	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	normaliz ou aceites	0,2	kg/h	300	mg /Nm ³	2019				
FF15	Partículas totais em suspensão (PTS)	3,7	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,37	kg/h	150	mg /Nm ³	2019				
FF15	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	17,3	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	1,7	kg/h	200	mg /Nm ³	2019				
FF2	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	0,82	mg /Nm ³	0,88	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,037	kg/h	1	mg /Nm ³	2020				Metais II a considerar (VI)
FF2	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	3,2	mg /Nm ³	3,53	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,037	kg/h	5	mg /Nm ³	2020				Metais III a considerar (VI) +Sb+Pt (III) +Cu+Mn
FF2	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1,69	mg /Nm ³	1,82	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,08	kg/h	20	mg /Nm ³	2020				
FF2	Flúor e seus compostos inorgânicos (expressos em HF)	3,95	mg /Nm ³	4,26	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,18	kg/h	5	mg /Nm ³	2020				

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	23	mg /Nm3	25	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	1,1	kg/h	0,06	kg /tonelada de vidro fundido	2020				
FF2	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	29	mg /Nm3	31	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	1,3	kg/h	200	mg /Nm3	2020				
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	368	mg /Nm3	400	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	17,1	kg/h	1100	mg /Nm3	2020				Novo VLE a partir de 2021: 800 mg /Nm3
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	619	mg /Nm3	672	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	28,8	kg/h	700	mg /Nm3	2020				Novo VLE a partir de 2021: 500 mg /Nm3
FF6	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,12	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	kg /ton de vidro fundido	2018				
FF6	Dióxido de Enxofre (SO2)	5	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,002	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF6	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	6,8	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm3	2018				

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF6	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	20,56	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,017	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF6	Partículas totais em suspensão (PTS)	1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,05	kg/h	10	mg /Nm ³	2018				
FF19	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,04	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm ³	2019				
FF19	Partículas totais em suspensão (PTS)	4,1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm ³	2019				
FF19	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	12,1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
FF19	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	14	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,04	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF19	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	40	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,1	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
	Metais					Medição									Metais

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	0,177	mg /Nm ³	0,229	mg /Nm ³	que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,007	kg/h	1	mg /Nm ³	2020			II a considerar: As+Ni+(VI)	
FF1	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	0,568	mg /Nm ³	0,735	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,023	kg/h	5	mg /Nm ³	2020			Os metais III devem ser os seguintes: As+Ni+(VI)+Sb+Pt+(III)+Cu+Mn	
FF1	Flúor e seus compostos inorgânicos (expressos em HF)	0,3	mg /Nm ³	0,4	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,27	kg/h	5	mg /Nm ³	2020				
FF1	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	14,84	mg /Nm ³	19,19	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,602	kg/h	20	mg /Nm ³	2020				
FF1	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	18	mg /Nm ³	23	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,7	Kg/h	200	mg /Nm ³	2020				
FF1	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	62	mg /Nm ³	80	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	2,5	kg/h	650	kg/h	2020				
	Óxidos de Azoto (expressos em NO _x)					Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	em NO2)	579	mg /Nm3	755	mg /Nm3	ou aceites	2,5	kg/h	1000	mg /Nm3	2020				
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	24	mg /Nm3	32	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	1	Kg/h	0,06	kg /ton de vidro fundido	2020	0,06	kg/ ton de vidro fundido	2020	
FF8	Partículas totais em suspensão (PTS)	1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	150	mg /Nm3	2020				
FF8	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	2	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	110	mg /Nm3	2020				
FF17	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	7,5	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	kg/h	20	mg /Nm3	2019				
FF17	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	30	mg /Nm3	2019				
FF17	Partículas totais em suspensão (PTS)	8	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	10	mg /Nm3	2019				
						Medições que utilizam métodos normalizados									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF17	Dióxido de Enxofre (SO2)	16	mg /Nm3	0	mg /Nm3	ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm3	2019				
FF17	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	44	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	50	mg /Nm3	2019				
FF11	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	Kg/h	30	mg /Nm3	2018				
FF11	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	6,6	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm3	2018				
FF11	Partículas totais em suspensão (PTS)	5,2	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm3	2018				
FF11	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	15	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF11	Dióxido de Enxofre (SO2)	12	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	12	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
	Partículas totais em suspensão					Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Método Utilizado	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF8	suspens (PTS)	1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	normaliz ou aceites	0,02	kg/h	150	mg /Nm ³	2020				
FF8	Compos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	2	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,03	kg/h	110	mg /Nm ³	2020				
FF7	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm ³	2018				
FF7	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	23	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF7	Partículas totais em suspensão (PTS)	0,01	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm ³	2018				
FF7	Compos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	6,3	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,02	kg/h	20	mg /Nm ³	2018				
FF7	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	23	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,06	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
	Cloro e seus compostos inorgânicos					Medição que utilizam métodos normaliz									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF6	(expresso em HCl)	0,12	mg /Nm3	0	mg /Nm3	ou aceites	0,001	kg/h	30	kg /ton de vidro fundido	2018				
FF6	Dióxido de Enxofre (SO2)	5	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,002	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF6	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	6,8	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm3	2018				
FF6	Óxidos de Azoto (expresso em NO2)	20,56	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,017	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF6	Partículas totais em suspensão (PTS)	1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,05	kg/h	10	mg /Nm3	2018				
FF10	Cloro e seus compostos inorgânicos (expresso em HCl)	1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0	kg/h	30	mg /Nm3	2018				
FF10	Partículas totais em suspensão (PTS)	7,5	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,02	kg/h	10	mg /Nm3	2018				
	Óxidos de Azoto					Medição que utilizam									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Método Utilizado	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF10	(expresso em NO2)	15	mg /Nm3	0	mg /Nm3	método normalizado ou aceites	0,03	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF10	Dióxido de Enxofre (SO2)	18	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,04	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF10	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	4,8	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	20	kg/h	20	mg /Nm3	2018				
FF15	Óxidos de Azoto (expresso em NO2)	2	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,2	kg/h	300	mg /Nm3	2019				
FF15	Partículas totais em suspensão (PTS)	3,7	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,37	kg/h	150	mg /Nm3	2019				
FF15	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	17,3	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	1,7	kg/h	200	mg /Nm3	2019				
FF8	Partículas totais em suspensão (PTS)	1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,02	kg/h	150	mg /Nm3	2020				
	Compostos Orgânicos Voláteis Não					Medição que utilizam método normalizado									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF8	Metânico (COVNI)	2	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	ou aceites	0,03	kg/h	110	mg /Nm ³	2020				
FF17	Compos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	7,5	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
FF17	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	30	mg /Nm ³	2019				
FF17	Partículas totais em suspensão (PTS)	8	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	10	mg /Nm ³	2019				
FF17	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	16	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF17	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	44	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF17	Compos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	7,5	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)					Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF17	em HCl)	0,1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	ou aceites	0,004	kg/h	30	mg /Nm3	2019				
FF17	Partículas totais em suspensão (PTS)	8	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	10	mg /Nm3	2019				
FF17	Dióxido de Enxofre (SO2)	16	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm3	2019				
FF17	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	44	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	50	mg /Nm3	2019				
FF9	Dióxido de Enxofre (SO2)	5	mg /Nm3	8	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	35	mg /Nm3	2018				
FF9	Monóxido de Carbono (CO)	12,56	mg /Nm3	32,51	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,003	kg/h	500	mg /Nm3	2018				
FF9	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	14,9	mg /Nm3	38,4	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	200	mg /Nm3	2018				
FF9	Partículas totais em suspensão (PTS)	1,4	mg /Nm3	3,6	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	50	mg /Nm3	2018				

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF9	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	47	mg /Nm3	122	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	300	mg /Nm3	2018				
FF9	Dióxido de Enxofre (SO2)	5	mg /Nm3	8	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	35	mg /Nm3	2018				
FF9	Monóxido de Carbono (CO)	12,56	mg /Nm3	32,51	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,003	kg/h	500	mg /Nm3	2018				
FF9	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	14,9	mg /Nm3	38,4	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	200	mg /Nm3	2018				
FF9	Partículas totais em suspensão (PTS)	1,4	mg /Nm3	3,6	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,004	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF9	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	47	mg /Nm3	122	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	300	mg /Nm3	2018				
FF7	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm3	2018				
						Medições									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF7	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	23	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF7	Partículas totais em suspensão (PTS)	0,01	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm ³	2018				
FF7	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	6,3	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	20	mg /Nm ³	2018				
FF7	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	23	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,06	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF16	Partículas totais em suspensão (PTS)	2,4	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	10	mg /Nm ³	2019				
FF16	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,04	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,002	kg/h	30	mg /Nm ³	2019				
FF16	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	9	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
	Dióxido					Medições que									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Método Utilizado	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF16	de Enxofre (SO ₂)	15	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	utilizam método: normaliz ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF16	Óxidos de Azoto (expresso em NO ₂)	44	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normaliz ou aceites	0,03	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF2	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	0,82	mg /Nm ³	0,88	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normaliz ou aceites	0,037	kg/h	1	mg /Nm ³	2020			Metais II a considerar As+Ni+(VI)	
FF2	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	3,2	mg /Nm ³	3,53	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normaliz ou aceites	0,037	kg/h	5	mg /Nm ³	2020			Metais III a considerar As+Ni+(VI) +Sb+Pt(III) +Cu+Mn	
FF2	Cloro e seus compostos inorgânicos (expresso em HCl)	1,69	mg /Nm ³	1,82	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normaliz ou aceites	0,08	kg/h	20	mg /Nm ³	2020				
FF2	Flúor e seus compostos inorgânicos (expresso em HF)	3,95	mg /Nm ³	4,26	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normaliz ou aceites	0,18	kg/h	5	mg /Nm ³	2020				
						Medição que utilizam método: normaliz									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	23	mg /Nm ³	25	mg /Nm ³	ou aceites	1,1	kg/h	0,06	kg /tonelada de vidro fundido	2020				
FF2	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	29	mg /Nm ³	31	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normalização ou aceites	1,3	kg/h	200	mg /Nm ³	2020				
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	368	mg /Nm ³	400	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normalização ou aceites	17,1	kg/h	1100	mg /Nm ³	2020				Novo VLE a partir de 2021: 800 mg /Nm ³
FF2	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	619	mg /Nm ³	672	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normalização ou aceites	28,8	kg/h	700	mg /Nm ³	2020				Novo VLE a partir de 2021: 500 mg /Nm ³
FF6	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,12	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normalização ou aceites	0,001	kg/h	30	kg /ton de vidro fundido	2018				
FF6	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	5	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normalização ou aceites	0,002	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF6	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	6,8	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método: normalização ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm ³	2018				

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Método Utilizado	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF6	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	20,56	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,017	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF6	Partículas totais em suspensão (PTS)	1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,05	kg/h	10	mg /Nm ³	2018				
FF11	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	Kg/h	30	mg /Nm ³	2018				
FF11	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	6,6	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm ³	2018				
FF11	Partículas totais em suspensão (PTS)	5,2	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm ³	2018				
FF11	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	15	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF11	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	12	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	12	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
	Cloro					Medição									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF10	e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	que utilizam método: normalizado ou aceites	0	kg/h	30	mg /Nm3	2018				
FF10	Partículas totais em suspensão (PTS)	7,5	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método: normalizado ou aceites	0,02	kg/h	10	mg /Nm3	2018				
FF10	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	15	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método: normalizado ou aceites	0,03	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF10	Dióxido de Enxofre (SO2)	18	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método: normalizado ou aceites	0,04	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF10	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	4,8	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método: normalizado ou aceites	20	kg/h	20	mg /Nm3	2018				
FF18	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,06	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método: normalizado ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm3	2019				
FF18	Partículas totais em suspensão (PTS)	2,2	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam método: normalizado ou aceites	0,005	kg/h	10	mg /Nm3	2019				
	Compos					Medição									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF18	Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	12,3	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
FF18	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	16	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,04	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF18	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	40	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,1	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF1	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	0,177	mg /Nm ³	0,229	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,007	kg/h	1	mg /Nm ³	2020			Metais II a considerar: As+Ni+(VI)	
FF1	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	0,568	mg /Nm ³	0,735	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,023	kg/h	5	mg /Nm ³	2020			Os metais III devem ser os seguintes: As+Ni+(VI)+Sb+Pt+(III)+Cu+Mn	
FF1	Flúor e seus compostos inorgânicos (expressos em HF)	0,3	mg /Nm ³	0,4	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,27	kg/h	5	mg /Nm ³	2020				
	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)					Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	em HCl)	14,84	mg /Nm3	19,19	mg /Nm3	ou aceites	0,602	kg/h	20	mg /Nm3	2020				
FF1	Compos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	18	mg /Nm3	23	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,7	Kg/h	200	mg /Nm3	2020				
FF1	Dióxido de Enxofre (SO2)	62	mg /Nm3	80	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	2,5	kg/h	650	kg/h	2020				
FF1	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	579	mg /Nm3	755	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	2,5	kg/h	1000	mg /Nm3	2020				
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	24	mg /Nm3	32	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	1	Kg/h	0,06	kg /ton de vidro fundido	2020	0,06	kg/ ton de vidro fundido	2020	
FF12	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm3	2018				
FF12	Compos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	5,1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm3	2018				
						Medição que utilizam métodos normalizados									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF12	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	28	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF12	Partículas totais em suspensão (PTS)	4,8	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm ³	2018				
FF12	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	11	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF16	Partículas totais em suspensão (PTS)	2,4	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	10	mg /Nm ³	2019				
FF16	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,04	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,002	kg/h	30	mg /Nm ³	2019				
FF16	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	9	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	20	mg /Nm ³	2019				
FF16	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	15	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
	Óxidos de					Medições que									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF16	Azoto (expresso em NO ₂)	44	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	utilizam método normalizado ou aceites	0,03	kg/h	50	mg /Nm ³	2019				
FF10	Cloro e seus compostos inorgânicos (expresso em HCl)	1	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0	kg/h	30	mg /Nm ³	2018				
FF10	Partículas totais em suspensão (PTS)	7,5	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,02	kg/h	10	mg /Nm ³	2018				
FF10	Óxidos de Azoto (expresso em NO ₂)	15	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,03	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF10	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	18	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,04	kg/h	50	mg /Nm ³	2018				
FF10	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	4,8	mg /Nm ³	0	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	20	kg/h	20	mg /Nm ³	2018				
FF2	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	0,82	mg /Nm ³	0,88	mg /Nm ³	Medição que utilizam método normalizado ou aceites	0,037	kg/h	1	mg /Nm ³	2020				Metais II a considerar As+Ni+ (VI)
	Metais III (Platina)					Medição									Metais

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm ³)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	3,2	mg /Nm ³	3,53	mg /Nm ³	que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,037	kg/h	5	mg /Nm ³	2020			III a considerar: As+Ni+(VI) +Sb+Pt (III) +Cu+Mn	
FF2	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1,69	mg /Nm ³	1,82	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,08	kg/h	20	mg /Nm ³	2020				
FF2	Flúor e seus compostos inorgânicos (expressos em HF)	3,95	mg /Nm ³	4,26	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,18	kg/h	5	mg /Nm ³	2020				
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	23	mg /Nm ³	25	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	1,1	kg/h	0,06	kg /tonelada de vidro fundido	2020				
FF2	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	29	mg /Nm ³	31	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	1,3	kg/h	200	mg /Nm ³	2020				
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	368	mg /Nm ³	400	mg /Nm ³	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	17,1	kg/h	1100	mg /Nm ³	2020			Novo VLE a partir de 2021: 800 mg /Nm ³	
						Medições que utilizam métodos normalizados								Novo VLE a partir de 2021:	

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	619	mg /Nm3	672	mg /Nm3	ou aceites	28,8	kg/h	700	mg /Nm3	2020				500 mg /Nm3
FF14	Compos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	39,6	mg /Nm3	51,2	mg /Nm3	Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites	0,014	kg/h	200	mg /Nm3	2018				
FF14	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	51	mg /Nm3	66	mg /Nm3	Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	300	mg /Nm3	2018				
FF18	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	0,06	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm3	2019				
FF18	Partículas totais em suspensão (PTS)	2,2	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites	0,005	kg/h	10	mg /Nm3	2019				
FF18	Compos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	12,3	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites	0,03	kg/h	20	mg /Nm3	2019				
FF18	Dióxido de Enxofre (SO2)	16	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites	0,04	kg/h	50	mg /Nm3	2019				
	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)					Medição que utilizamos métodos normalizados ou aceites									

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF18	em NO2)	40	mg /Nm3	0	mg /Nm3	normaliz ou aceites	0,1	kg/h	50	mg /Nm3	2019				
FF20	Partículas totais em suspensão (PTS)	5,5	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,001	mg /Nm3	100	mg /Nm3		0			Duas caracter efetuadas onde se constat que todos os parâmetros apresen caudais kg/h infe
FF20	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	25,57	mg /Nm3	0	0	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,032	mg /Nm3	200	mg /Nm3					Duas caracter efetuadas onde se constat que todos os parâmetros apresen caudais kg/h infe
FF7	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	1	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,001	kg/h	30	mg /Nm3	2018				
FF7	Dióxido de Enxofre (SO2)	23	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,01	kg/h	50	mg /Nm3	2018				
FF7	Partículas totais em suspensão (PTS)	0,01	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normaliz ou aceites	0,01	kg/h	10	mg /Nm3	2018				

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF7	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNI)	6,3	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,02	kg/h	20	mg /Nm3	2018				
FF7	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	23	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,06	kg/h	50	mg /Nm3	2018				

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF12	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF12	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF5	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	2,3	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF5	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	2,3	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF5	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	2,3	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF5	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	2,3	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911:2010	EN 1911:2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A:2017	EPA 25A:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH - Chaminé, indicando a altura em metros na							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF19	Dióxido de Enxofre (SO2)	coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF5	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	2,3	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF5	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	2,3	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Monóxido de Carbono (CO)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 15058: 2017	EN 15058: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH - Chaminé, indicando a altura em metros na							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF16	Dióxido de Enxofre (SO2)	coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF16	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 7E: 2017	EPA 7E: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF16	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF16	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	três em três anos	três em três anos	Não	
FF16	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF1	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	dois em dois anos	duas vezes por ano	Não	
FF1	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF1	Flúor e seus compostos inorgânicos (expresso em HF)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	ISO 15713: 2006	ISO 15713: 2006	duas vezes por ano	dois meses	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	duas vezes por ano	dois em dois meses	Não	
FF1	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	duas vezes por ano	dois meses no mínimo	Não	
FF1	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 14385: 2004	EN 14385: 2004	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF1	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Manganês, Paládio, Zinco)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EPA 29: 2017	EPA 29: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF19	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH -							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF19	Dióxido de Enxofre (SO2)	Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH - Chaminé, indicando a altura em							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF11	Partículas totais em suspensão (PTS)	metros na coluna seguinte	10,75	EN 13284-1 :2017	EN 13284-1 :2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF14	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF14	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF14	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF14	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF12	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 13284-1 :2017	EN 13284-1 :2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF15	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	23,73	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF15	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	23,73	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF15	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	23,73	EN 13284-1 :2017	EN 13284-1 :2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF15	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	23,73	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF15	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	23,73	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH - Chaminé, indicando a altura em metros na							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF15	Partículas totais em suspensão (PTS)	coluna seguinte	23,73	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF2	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 1911:2010	EN 1911:2010	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Flúor e seus compostos inorgânicos (expresso em HF)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	ISO 15713:2006	ISO 15713:2006	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EPA 25A:2017	EPA 25A:2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 14791:2017	EN 14791:2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 14792:2017	EN 14792:2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 14385:2004	EN 14385:2004	duas vezes por ano	dois meses	Não	
	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho,								

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF2	Manganês, Paládio, Zinco)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EPA 29: 2017	EPA 29: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	Duas vezes por ano	Dois meses	Não	
FF6	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF6	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	três em três anos	três em três anos	Não	
FF6	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF6	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF6	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
	Cloro e seus compostos	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF19	inorgânicos (expressos em HCl)	coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF19	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF1	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	dois em dois anos	duas vezes por ano	Não	
FF1	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF1	Flúor e seus compostos inorgânicos (expresso em HF)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	ISO 15713: 2006	ISO 15713: 2006	duas vezes por ano	dois meses	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	duas vezes por ano	dois em dois meses	Não	
FF1	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	duas vezes por ano	dois meses no mínimo	Não	
FF1	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 14385: 2004	EN 14385: 2004	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF1	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Manganês, Paládio, Zinco)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EPA 29: 2017	EPA 29: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF8	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	20,22	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF8	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	20,22	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
	Cloro e	CH -							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF17	seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH - Chaminé, indicando a altura em							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF11	Dióxido de Enxofre (SO2)	metros na coluna seguinte	10,75	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF8	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	20,22	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF8	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	20,22	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF7	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF7	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	três em três anos	três em três anos	Não	
FF7	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF7	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	três em três anos	três em três ano	Não	
FF7	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF6	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF6	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	três em três anos	três em três anos	Não	
FF6	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF6	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF6	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
	Cloro e seus compostos	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF10	inorgânicos (expressos em HCl)	coluna seguinte	10,75	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF15	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	23,73	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF15	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	23,73	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF15	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	23,73	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF8	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	20,22	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF8	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	20,22	EN 13284-1 :2017	EN 13284-1 :2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1 :2017	EN 13284-1 :2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
	Cloro e seus compostos	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF17	inorgânicos (expressos em HCl)	coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF17	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Monóxido de Carbono (CO)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 15058: 2017	EN 15058: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF9	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Monóxido de Carbono (CO)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 15058: 2017	EN 15058: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF9	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	24,4	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH - Chaminé, indicando a altura em metros na							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF7	Partículas totais em suspensão (PTS)	coluna seguinte	11,2	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF7	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 1911:2010	EN 1911:2010	três em três anos	três em três anos	Não	
FF7	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EPA 25A:2017	EPA 25A:2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF7	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14791:2017	EN 14791:2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF7	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14792:2017	EN 14792:2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF16	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791:2017	EN 14791:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF16	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 7E:2017	EPA 7E:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF16	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF16	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	três em três anos	três em três anos	Não	
FF16	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF2	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Flúor e seus compostos inorgânicos (expresso em HF)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	ISO 15713: 2006	ISO 15713: 2006	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
		CH - Chaminé, indicando a altura em metros na							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF2	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	coluna seguinte	50	EN 14385: 2004	EN 14385: 2004	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Manganês, Paládio, Zinco)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EPA 29: 2017	EPA 29: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	Duas vezes por ano	Dois meses	Não	
FF6	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF6	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	três em três anos	três em três anos	Não	
FF6	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF6	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
	Óxidos de Azoto	CH - Chaminé, indicando							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF6	(expressos em NO2)	a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF11	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF11	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF10	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH - Chaminé, indicando a altura em metros na							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF18	Partículas totais em suspensão (PTS)	coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF1	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	dois em dois anos	duas vezes por ano	Não	
FF1	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF1	Flúor e seus compostos inorgânicos (expresso em HF)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	ISO 15713: 2006	ISO 15713: 2006	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF1	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	duas vezes por ano	dois em dois meses	Não	
FF1	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	duas vezes por ano	dois meses no mínimo	Não	
FF1	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EN 14385: 2004	EN 14385: 2004	duas vezes por ano	dois meses	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Manganês, Paládio, Zinco)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	52,5	EPA 29: 2017	EPA 29: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF12	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Óxidos de Azoto (expressos em NO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF12	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF16	Dióxido de Enxofre (SO ₂)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH -							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF16	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 7E: 2017	EPA 7E: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF16	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF16	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	três em três anos	três em três anos	Não	
FF16	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF10	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH - Chaminé, indicando a altura em							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF10	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	metros na coluna seguinte	10,75	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF10	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,75	EN 13284-1 :2017	EN 13284-1 :2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF2	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Flúor e seus compostos inorgânicos (expresso em HF)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	ISO 15713: 2006	ISO 15713: 2006	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 14385: 2004	EN 14385: 2004	duas vezes por ano	dois meses	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF2	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Manganês, Paládio, Zinco)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EPA 29: 2017	EPA 29: 2017	duas vezes por ano	dois meses	Não	
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	50	EN 13284-1 :2017	EN 13284-1 :2017	Duas vezes por ano	Dois meses	Não	
FF14	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF14	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
		CH -							

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF18	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF18	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	10,8	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF7	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 13284-1:2017	EN 13284-1:2017	de três em três anos	de três em três anos	Não	
FF7	Cloro e seus compostos inorgânicos (expressos em HCl)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 1911: 2010	EN 1911: 2010	três em três anos	três em três anos	Não	
FF7	Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EPA 25A: 2017	EPA 25A: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF7	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14791: 2017	EN 14791: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	
FF7	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	11,2	EN 14792: 2017	EN 14792: 2017	três em três anos	três em três anos	Não	

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	Filtro eletrostatico	88	
FF21	Partículas totais em suspensão (PTS)	Filtro electrostatico	88	A instalar
FF21	Dióxido de Enxofre (SO2)	DeSOx	80	Sistema de cal - a instalar
FF1	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	DeNOx	80	Sistema DeNOx instalado em 2024
FF21	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	DeNOX	80	Sistema de redução Catalítico- a instalar
FF1	Dióxido de Enxofre (SO2)	DeSOx	80	Sistema DeSOx instalado em 2024

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
FF1	R5	9,405	101116 - Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	
FF2	R5	9,405	101116 - Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	
FF1	R5	9,405	101116 - Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	
FF2	R5	9,405	101116 - Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	
FF1	R5	9,405	101116 - Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	
FF2	R5	9,405	101116 - Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	
			101116 - Resíduos sólidos	

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
FF21	Filtro electrostático	9	do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	Estimativa do novo forno AV6

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

Ver anexo :Reducao emissoes difusas e planta

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
Sem dados encontrados.									

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

Ver anexo :Reducao emissoes difusas

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

Ver anexo :Reducao emissoes difusas

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.							

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

Os resíduos produzidos pela instalação são do tipo industrial e equiparados a domésticos, sendo os de origem industrial constituídos maioritariamente por material não conforme, com as especificações técnicas da BA, lamas resultantes da limpeza de tanques separadores de óleos das masseiras, óleos usados, sucata metálica, plásticos e resíduos de embalagem, assim como absorventes contaminados com óleos.

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN1	Papel/Cartão	150101 - Embalagens de papel e cartão	Embalagem	116,543	Toneladas/ano
RN1	Papel/Cartão	150101 - Embalagens de papel e cartão	Embalagem	116,543	Toneladas/ano
RN1	Papel/Cartão	150101 - Embalagens de papel e cartão	Embalagem	130,54	Toneladas/ano
RN2	Plástico	150102 - Embalagens de plástico	Embalagem	98,477	Toneladas/ano
RN2	Plástico	150102 - Embalagens de plástico	Embalagem	98,477	Toneladas/ano
RN2	Plástico	150102 - Embalagens de plástico	Embalagem	98,52	Toneladas/ano
RN3	Madeira	150103 - Embalagens de madeira	Embalagem	41,699	Toneladas/ano
RN3	Madeira	150103 - Embalagens de madeira	Embalagem	41,699	Toneladas/ano
RN3	Madeira	150103 - Embalagens de madeira	Embalagem	118,09	Toneladas/ano
RN15	Casco interno (reintroduzido no processo)	101112 - Resíduos de vidro não abrangidos em 10 11 11	Estação de tratamento de casco	38963,78	Toneladas/ano
RN15	Casco interno (reintroduzido no processo)	101112 - Resíduos de vidro não abrangidos em 10 11 11	Estação de tratamento de casco	38963,78	Toneladas/ano
RN17	Casco interno (reintroduzido no processo)	101112 - Resíduos de vidro não abrangidos em 10 11 11	Estação de tratamento de casco	42996,44	Toneladas/ano
RN13	Vidro com cerâmicos	191205 - Vidro	Estação de tratamento de casco	22072,56	Toneladas/ano
RN13	Vidro com cerâmicos	191205 - Vidro	Estação de tratamento de casco	22072,56	Toneladas/ano
RN15	Vidro com cerâmicos	191205 - Vidro	Estação de tratamento de casco	21227,48	Toneladas/ano
RN12	Lixo de casco	191212 - Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 19 12 11	Estação de tratamento de casco	11108,67	Toneladas/ano

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN12	Lixo de casco	191212 - Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 19 12 11	Estação de tratamento de casco	11108,67	Toneladas/ano
RN14	Lixo de casco	191212 - Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 19 12 11	Estação de tratamento de casco	8004,82	Toneladas/ano
RN17	Lamas da ETARI interno (reintroduzidas no processo)	101120 - Resíduos sólidos do tratamento local de efluentes, não abrangidos em 10 11 19	ETARI	27,57	Toneladas/ano
RN17	Lamas da ETARI interno (reintroduzidas no processo)	101120 - Resíduos sólidos do tratamento local de efluentes, não abrangidos em 10 11 19	ETARI	27,57	Toneladas/ano
RN19	Lamas da ETARI interno (reintroduzidas no processo)	101120 - Resíduos sólidos do tratamento local de efluentes, não abrangidos em 10 11 19	ETARI	0,84	Toneladas/ano
RN13	Casco	101112 - Resíduos de vidro não abrangidos em 10 11 11	Geral	37,26	Toneladas/ano
RN8	Toner de impressão	160214 - Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	Geral	0,09	Toneladas/ano
RN8	Toner de impressão	160214 - Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	Geral	0,142	Toneladas/ano
RN8	Toner de impressão	160214 - Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	Geral	0,142	Toneladas/ano
		180103 - (*) Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos			

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RP1	Resíduos Hospitalares Grupo III	específicos com vista à prevenção de infeções	Geral	0,02	Toneladas/ano
RP1	Resíduos Hospitalares Grupo III	180103 - (*) Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções	Geral	0,02	Toneladas/ano
RP1	Resíduos Hospitalares Grupo III	180103 - (*) Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções	Geral	0,04	Toneladas/ano
RN7	Papel/Cartão (Arquivo)	200101 - Papel e cartão	Geral	0,89	Toneladas/ano
RN7	Papel/Cartão (Arquivo)	200101 - Papel e cartão	Geral	2	Toneladas/ano
RN7	Papel/Cartão (Arquivo)	200101 - Papel e cartão	Geral	2	Toneladas/ano
RP7	Lâmpadas fluorescentes	200121 - (*) Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	Geral	0,1	Toneladas/ano
RP7	Lâmpadas fluorescentes	200121 - (*) Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	Geral	0,1	Toneladas/ano
RP8	Lâmpadas fluorescentes	200121 - (*) Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	Geral	0,94	Toneladas/ano
RN10	Não valorizáveis (RIB's)	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Geral	293,737	Toneladas/ano
RN10	Não valorizáveis (RIB's)	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Geral	293,737	Toneladas/ano
RN10	Não valorizáveis (RIB's)	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Geral	684,74	Toneladas/ano
RN5	Lamas das fossas sépticas	200304 - Lamas de fossas sépticas	Geral	10,62	Toneladas/ano

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN5	Lamas das fossas sépticas	200304 - Lamas de fossas sépticas	Geral	25,916	Toneladas/ano
RN5	Lamas das fossas sépticas	200304 - Lamas de fossas sépticas	Geral	25,916	Toneladas/ano
RN18	Resíduos do filtro eletrostático interno (reintroduzido no processo)	101115 - (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, contendo substâncias perigosas	Limpeza do filtro eletrostático	18,81	Toneladas/ano
RP2	Partículas do filtro eletrostático	101115 - (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, contendo substâncias perigosas	Limpeza do filtro eletrostático	77,06	Toneladas/ano
RP2	Partículas do filtro eletrostático	101115 - (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, contendo substâncias perigosas	Limpeza do filtro eletrostático	103,82	Toneladas/ano
RP2	Partículas do filtro eletrostático	101115 - (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, contendo substâncias perigosas	Limpeza do filtro eletrostático	103,82	Toneladas/ano
RN16	Resíduos do filtro eletrostático interno (reintroduzido no processo)	101116 - Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	Limpeza do filtro eletrostático	1,35	Toneladas/ano
RN16	Resíduos do filtro eletrostático interno (reintroduzido no processo)	101116 - Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	Limpeza do filtro eletrostático	1,35	Toneladas/ano
RN11	Resíduos do tratamento de águas de arrefecimento	100126 - Resíduos do tratamento da água de arrefecimento	Manutenção	5,22	Toneladas/ano
RN11	Minox	100199 - Resíduos sem outras especificações	Manutenção	8,93	Toneladas/ano
RN11	Minox	100199 - Resíduos sem outras especificações	Manutenção	8,93	Toneladas/ano
		100199 - Resíduos sem outras especificações			

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN12	Minox	especificações	Manutenção	6,1	Toneladas/ano
RP5	Lamas das masseiras	130508 - (*) Misturas de resíduos provenientes de desarenadores e de separadores óleo /água	Manutenção	152,726	Toneladas/ano
RP5	Lamas das masseiras	130508 - (*) Misturas de resíduos provenientes de desarenadores e de separadores óleo /água	Manutenção	152,726	Toneladas/ano
RP5	Extintores ABC	160303 - (*) Resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	Manutenção	0,65	Toneladas/ano
RP6	Extintores CO2	160504 - (*) Gases em recipientes sob pressão (incluindo halons) contendo substâncias perigosas	Manutenção	0,53	Toneladas/ano
RP7	Águas residuais de limpeza	160709 - (*) Resíduos contendo outras substâncias perigosas	Manutenção	2,32	Toneladas/ano
RN6	Mistura de betão e tijolos	170107 - Misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	Manutenção	533,09	Toneladas/ano
RN6	Mistura de betão e tijolos	170107 - Misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	Manutenção	779,627	Toneladas/ano
RN6	Mistura de betão e tijolos	170107 - Misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	Manutenção	779,627	Toneladas/ano
RN14	Metais ferrosos	191202 - Metais ferrosos	Manutenção	812,87	Toneladas/ano
RN14	Metais ferrosos	191202 - Metais ferrosos	Manutenção	812,87	Toneladas/ano
RN16	Metais ferrosos	191202 - Metais ferrosos	Manutenção	575,34	Toneladas/ano

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN9	Material elétrico /eletrónico	200136 - Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	Manutenção	0,568	Toneladas/ano
RN9	Material elétrico /eletrónico	200136 - Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	Manutenção	0,568	Toneladas/ano
RN9	Material elétrico /eletrónico	200136 - Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	Manutenção	2,76	Toneladas/ano
RN4	Metais	200140 - Metais	Manutenção	60,47	Toneladas/ano
RN4	Metais	200140 - Metais	Manutenção	60,47	Toneladas/ano
RN4	Metais	200140 - Metais	Manutenção	704,69	Toneladas/ano
RP6	Resíduos contaminados	150202 - (*) Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	Manutenção e produção	5,81	Toneladas/ano
RP3	Lamas das masseiras	130502 - (*) Lamas provenientes dos separadores óleo /água	Produção e manutenção	141,94	Toneladas/ano
RP3	Lamas das masseiras	130502 - (*) Lamas provenientes dos separadores óleo /água	Produção e manutenção	141,94	Toneladas/ano
RP3	Lamas das masseiras	130502 - (*) Lamas provenientes dos separadores óleo /água	Produção e manutenção	354,16	Toneladas/ano
RP4	Embalagens contaminadas	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Produção e manutenção	3,84	Toneladas/ano

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RP4	Embalagens contaminadas	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Produção e manutenção	4,89	Toneladas/ano
RP4	Embalagens contaminadas	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Produção e manutenção	4,89	Toneladas/ano
RP6	Resíduos contaminados	150202 - (*) Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	Produção e manutenção	5,81	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

A instalação possui diversos locais de armazenamento de resíduos que são todos pavimentados e alguns deles cobertos.

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA5 - Bidões de águas oleosas provenientes do oil skimmer	15	15	0	Não	Sim	É drenado para a ETARI	ETARI	Não	
PA5 - Bidões de águas oleosas provenientes do oil skimmer	15	15	0	Não	Sim	É drenado para a ETARI	ETARI	Não	
PA5 - Bidões de águas oleosas provenientes									

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
do oil skimmer	15	15	0	Não	Sim	É drenado para a ETARI	ETARI	Não	
PA10 - Cave do forno AV6 -Resíduos do filtro electrostático	50	50	50	Não	Não			Não	
PA1 - Eira de resíduos	490	366	490	Sim	Não			Não	
PA1 - Eira de resíduos	490	366	490	Sim	Não			Não	
PA1 - Eira de resíduos	490	366	490	Sim	Não			Não	
PA2 - Contentor de lixo do casco	140	140	140	Não	Não			Não	
PA2 - Contentor de lixo do casco	140	140	140	Não	Não			Não	
PA2 - Contentor de lixo do casco	140	140	140	Não	Não			Não	
PA3 - Oficina de lavagem de empilhadores	140	140	140	Sim	Não			Não	
PA3 - Oficina de lavagem de empilhadores	140	140	140	Sim	Não			Não	
PA3 - Oficina de lavagem de empilhadores	140	140	140	Sim	Não			Não	
PA4 - Contentores de RSU	6	0	6	Não	Não			Não	

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA4 - Contentores de RSU	6	0	6	Não	Não			Não	
PA4 - Contentores de RSU	6	0	6	Não	Não			Não	
PA6 - Cave do AV5: Resíduos do filtro eletrostático	100	100	100	Não	Não			Não	
PA6 - Cave do AV5: Resíduos do filtro eletrostático	100	100	100	Não	Não			Não	
PA6 - Cave do AV5: Resíduos do filtro eletrostático	100	100	100	Não	Não			Não	
PA7 - Contentores de resíduos metálicos	12	0	12	Não	Não			Não	
PA7 - Contentores de resíduos metálicos	12	0	12	Não	Não			Não	
PA7 - Contentores de resíduos metálicos	12	0	12	Não	Não			Não	
PA8 - Eira de resíduos cerâmicos	85	0	85	Não	Não			Não	
PA8 - Eira de resíduos cerâmicos	85	0	85	Não	Não			Não	
PA8 - Eira de resíduos									

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
cerâmicos	85	0	85	Não	Não			Não	
PA9 - Contentor de inertes	6	0	6	Não	Não			Não	
PA9 - Contentor de inertes	6	0	6	Não	Não			Não	
PA9 - Contentor de inertes	6	0	6	Não	Não			Não	

Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1 - Eira de resíduos	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	0	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto.
PA1 - Eira de resíduos	150102 - Embalagens de plástico	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	0	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto
PA1 - Eira de resíduos	150102 - Embalagens de plástico	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	0	0	N/A	Local pavimentado
PA1 - Eira de resíduos	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	0	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto.
PA1 - Eira de resíduos	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	0	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto.
	150102 -	Outro (especifique	Outro (especifique				A granel em local

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1 - Eira de resíduos	Embalagens de plástico	nas Observações)	nas Observações)	0	0	N/A	pavimentado e coberto
PA1 - Eira de resíduos	160214 - Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	0	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto
PA1 - Eira de resíduos	150202 - (*) Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	0	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto
PA1 - Eira de resíduos	200121 - (*) Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	0	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto
PA7 - Contentores de resíduos metálicos	191212 - Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 19 12 11	Caixa	Aço	1	30	Metros cúbicos	Em local pavimentado
PA7 - Contentores de resíduos metálicos	191212 - Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 19 12 11	Caixa	Aço	1	30	Metros cúbicos	Em local pavimentado
	170107 - Misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais						

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA9 - Contentor de inertes	cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	Caixa	Aço	1	15	Metros cúbicos	Em local pavimentado
PA2 - Contentor de lixo do casco	191212 - Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 19 12 11	Caixa	Aço	1	40	Metros cúbicos	
PA7 - Contentores de resíduos metálicos	191212 - Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 19 12 11	Caixa	Aço	1	30	Metros cúbicos	
PA2 - Contentor de lixo do casco	191212 - Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 19 12 11	Caixa	Aço	1	40	Metros cúbicos	Em local pavimentado
PA9 - Contentor de inertes	170107 - Misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	Caixa	Aço	1	15	Metros cúbicos	Em local pavimentado
PA9 - Contentor de inertes	170107 - Misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	Caixa	Aço	1	15	Metros cúbicos	
PA1 - Eira de resíduos	150101 - Embalagens de papel e cartão	Caixa	Aço	1	15	Metros cúbicos	

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1 - Eira de resíduos	150103 - Embalagens de madeira	Caixa	Aço	1	30	Metros cúbicos	Em local pavimentado e coberto
PA1 - Eira de resíduos	200140 - Metais	Caixa	Aço	1	30	Metros cúbicos	Em local pavimentado e coberto
PA2 - Contentor de lixo do casco	191212 - Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 19 12 11	Caixa	Aço	1	40	Metros cúbicos	Em local pavimentado
PA1 - Eira de resíduos	150101 - Embalagens de papel e cartão	Caixa	Aço	1	15	Metros cúbicos	
PA1 - Eira de resíduos	150103 - Embalagens de madeira	Caixa	Aço	1	30	Metros cúbicos	
PA1 - Eira de resíduos	200140 - Metais	Caixa	Aço	1	30	Metros cúbicos	
PA1 - Eira de resíduos	150101 - Embalagens de papel e cartão	Caixa	Aço	1	15	Metros cúbicos	
PA1 - Eira de resíduos	150103 - Embalagens de madeira	Caixa	Aço	1	30	Metros cúbicos	Em local pavimentado e coberto
PA1 - Eira de resíduos	200140 - Metais	Caixa	Aço	1	30	Metros cúbicos	Em local pavimentado e coberto
PA1 - Eira de resíduos	200136 - Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	1	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto.
	200136 - Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não						

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1 - Eira de resíduos	abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	1	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto.
PA1 - Eira de resíduos	200136 - Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	1	0	N/A	A granel em local pavimentado e coberto.
PA8 - Eira de resíduos cerâmicos	191205 - Vidro	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	1	250	Toneladas	Box com local pavimentado.
PA8 - Eira de resíduos cerâmicos	191205 - Vidro	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	1	250	Toneladas	Box com local pavimentado.
PA8 - Eira de resíduos cerâmicos	191205 - Vidro	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	1	250	Toneladas	Box com local pavimentado.
PA1 - Eira de resíduos	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Caixa	Aço	2	21	Metros cúbicos	Em local pavimentado e coberto
PA1 - Eira de resíduos	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Caixa	Aço	2	21	Metros cúbicos	
PA1 - Eira de resíduos	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Caixa	Aço	2	21	Metros cúbicos	Em local pavimentado e coberto
PA7 - Contentores de resíduos metálicos	191202 - Metais ferrosos	Caixa	Aço	3	30	Metros cúbicos	Em local pavimentado
PA7 - Contentores de resíduos metálicos	191202 - Metais ferrosos	Caixa	Aço	3	30	Metros cúbicos	Em local pavimentado
PA7 - Contentores de							

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
resíduos metálicos	191202 - Metais ferrosos	Caixa	Aço	3	30	Metros cúbicos	
PA4 - Contentores de RSU	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Caixa	Matéria Plástica	4	3200	Litros	
PA4 - Contentores de RSU	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Caixa	Matéria Plástica	4	3200	Litros	
PA4 - Contentores de RSU	200301 - Misturas de resíduos urbanos equiparados	Caixa	Matéria Plástica	4	3200	Litros	
PA5 - Bidões de águas oleosas provenientes do oil skimmer	130502 - (*) Lamas provenientes dos separadores óleo/água	Outro (especifique nas Observações)	Aço	10	2000	Litros	Bidões metálicos em local pavimentado e coberto.
PA5 - Bidões de águas oleosas provenientes do oil skimmer	130502 - (*) Lamas provenientes dos separadores óleo/água	Outro (especifique nas Observações)	Aço	10	2000	Litros	Bidões metálicos em local pavimentado e coberto.
PA5 - Bidões de águas oleosas provenientes do oil skimmer	130502 - (*) Lamas provenientes dos separadores óleo/água	Outro (especifique nas Observações)	Aço	10	2000	Litros	Bidões metálicos em local pavimentado e coberto.
PA10 - Cave do forno AV6 - Resíduos do filtro electrostático	101116 - Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, não abrangidos em 10 11 15	Outro (especifique nas Observações)	Outro (especifique nas Observações)	15	1	m3	Big Bag
PA6 - Cave do AV5: Resíduos do filtro electrostático	101115 - (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, contendo substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	25	25	Toneladas	Big Bags em local pavimentado e coberto.

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA6 - Cave do AV5: Resíduos do filtro eletrostático	101115 - (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, contendo substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	25	25	Toneladas	Big Bags em local pavimentado e coberto.
PA6 - Cave do AV5: Resíduos do filtro eletrostático	101115 - (*) Resíduos sólidos do tratamento de gases de combustão, contendo substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	25	25	Toneladas	Big Bags em local pavimentado e coberto.

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados N/A

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	

Sem dados encontrados.

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento N/A

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)

Sem dados encontrados.

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
Sem dados encontrados.							

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino	N/A
--	-----

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão	Principais fontes ruidosas: Linhas de produção das Naves fabris AV2+AV4/AV5/AV6; sala compressores;armazéns de produto acabado (circulação de empilhadores e camiões); estação de tratamento de casco. Caracterização a ser efetuada aquando da instalação do novo AV6
---	--

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
FR4 Decoração	Arcas de recozimento; transportadores, exaustores	Contínuo	80	Ruído ocupacional
FR6 - Novo Forno AV6	Equipamentos de produção de vidro de embalagem: Fornos ; maquinas IS, arcas de recozimento, fornos de retração, linhas de escolha, paletizadores	Contínuo	95	Estimado não medido o ruído ocupacional
FR1- Nave fabril dos fornos AV2+AV4	Equipamentos de produção de vidro de embalagem: Fornos ; maquinas IS, arcas de recozimento, fornos de retração, linhas de escolha, paletizadores	Contínuo	96	Ruído ocupacional
FR2 - Nave fabril do forno AV5	Equipamentos de produção de vidro de embalagem: Fornos ; maquinas IS, arcas de recozimento, fornos de retração, linhas de escolha, paletizadores	Contínuo	98,5	Ruído ocupacional
FR 5 - Estação de Tratamento de Casco	Tapete transpostador; Escolha de casco (manual); sala de controlo da escolha de casco; Calha vibratória; sala de comando; Laboratório	Contínuo	79,4	Ruído ocupacional

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
P3	AV5	Zona Residencial	950	53	43	3	2	0	Silenciadore	Diferencial noturno NA - *) – Critério não aplicável, segundo o exposto no n.º 5 do artigo 13.º do Decreto Lei n.º 9 de 2007 “O disposto na alínea b) do nº 1 não se aplica, em qualquer dos períodos de referência, para um valor indicador LAeq do ruído
P2	Nave AV5	Zona Residencial	760	70	52	1	2	2	Silenciadore	
P1	Nave do AV4	Habitacões	100	64	54	1	1	1	Outro (especifique nas Observaçõe	Parede

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						BREF GLS (fabrico de vidro) BREF

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
3.3	Produção de vidro, incluindo fibras de vidro, com uma capacidade de fusão superior a 20 t por dia	t/d	20	t/d	1385	<p>ICS (sistema de arrefecir indústria)</p> <p>BREF EFS (emissão resultante do armazém)</p> <p>REF ECM (efeitos económicos e conflitos ambientais)</p> <p>BREF ENE (eficiência energética)</p> <p>REF ROM (princípios gerais de monitorização)</p>

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
MTD	MTDs.pdf	Não

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Depuração a seco ou por via semi-seca em combinação com um sistema de filtração.	Um reagente alcalino (em pó ou sob a forma de solução/suspensão) é introduzido na corrente do efluente gasoso. O material reage com os cloretos e fluoretos gasosos, para formar um sólido, o qual tem de ser removido por meio de filtração (precipitador eletrostático ou filtro de mangas).	Não aplicável.

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Utilizar paredes ou barreiras naturais (árvores, arbustos) para proteção contra o ruído entre a instalação e a área protegida, com base nas condições locais.	Aplicável sempre que possível.	Não aplicável.
Medições em contínuo das emissões de partículas, NOX e SO2 ou medições descontínuas pelo menos duas vezes por ano, associadas ao controlo de parâmetros alternativos para garantir que o sistema de tratamento está a funcionar devidamente entre as medições.	A empresa efetua a monitorização pontual dos efluentes de acordo com o estipulado na licença ambiental, sendo a frequência de duas vezes /ano. A monitorização em contínuo não é aplicada, uma vez que os caudais mássicos medidos são inferiores ao limiares mássicos máximos. Complementarmente é medido o O2 e o caudal de gas de exaustão.	Implementada.
SCR (Redução Catalítica Seletiva).	A técnica baseia-se na redução de NOx para nitrogénio num leito catalítico através de uma reação com amoníaco (regra geral, solução aquosa) a uma temperatura ótima de operação entre 300 e 450 °C. Pode ser aplicada uma ou duas camadas de leito catalítico. É alcançada uma maior redução de NOx com a utilização de maiores quantidades de catalisador (duas camadas).	Implementada na Fonte FF1 e a ser implementada na Fonte FF21
Para matérias que são transportados à superfície, utilizar transportadores fechados para evitar perdas de matérias	Utilização de telas transportadoras fechadas, de forma a minimizar as perdas de material devidas à acção do vento	Implementada.
Utilização de combustíveis com baixo teor de impurezas metálicas.	A empresa utiliza já o gás natural que é um combustível com baixo teor ou mesmo vestigial ou inexistente de metais. A substituição de fuel para gás natural ocorreu em 1999.	Implementada.
Redução da razão ar/combustível.	Esta técnica baseia-se principalmente nas seguintes características: • minimização das entradas de ar "parasita" para o forno • controlo cuidadoso do ar utilizado para a combustão • design modificado da câmara de combustão do forno	Implementada em todos os fornos.
Gestão de existências.	Software adequado próprio. Inventário mensal para a contabilidade.	Implementada.
Seleção de matérias-primas para a formulação da mistura a fundir com baixo teor de cloro e de flúor.	A técnica consiste numa cuidadosa seleção de matérias-primas que possam conter cloretos e fluoretos como impurezas (por exemplo, carbonato de sódio sintético, dolomite, casco externo, poeiras de eletrofiltro recicladas, areia), a fim de reduzir as emissões de HCl e de HF originadas a partir da decomposição destes materiais durante o processo de fusão.	Implementada sempre que possível.
Medições em contínuo ou periódicas regulares das emissões de CO sempre que forem aplicadas técnicas primárias ou técnicas de redução química por combustível para a redução de emissões de NOX ou quando possa ocorrer combustão parcial.	A empresa monitoriza este parâmetro (CO) de acordo com o estipulado na licença ambiental. É também um parâmetro importante na regulação da combustão. Em Portugal as licenças ambientais exigem a monitorização periódica nos gases de exaustão. São excluídos os minutos de inversão.	Implementada.
	A técnica consiste numa seleção cuidadosa das matérias-primas da mistura que possam conter impurezas metálicas (por exemplo casco externo), para reduzir na fonte as emissões de	

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Seleção de matérias-primas com baixo teor de metais para a formulação da mistura a fundir.	metais decorrentes da decomposição dessas matérias durante o processo de fusão.	Implementada. A Instalação possui especificação técnica para o casco e matérias primas.
Utilização de tanques de teto flutuante para armazenagem de grandes quantidades de produtos petrolíferos voláteis.	Não existe grande armazenagem de produtos petrolíferos na instalação, uma vez que o combustível é o gás natural, que é abastecido pela rede nacional. Existem situações de armazenagem de matérias voláteis - GPL entre outros, como garantia de abastecimento contínuo em caso de falha da rede de abastecimento (situações de emergências) ou abastecimento de máquinas internas de movimentação de cargas.	Não aplicável.
Utilização de combustíveis com baixo teor de enxofre.	A utilização de gás natural ou fuelóleo com baixo teor enxofre permite reduzir a quantidade de emissões de SOx resultante da oxidação do enxofre contido no combustível durante o processo de combustão.	Implementada.
Aplicação de uma pressão ligeiramente negativa dentro do forno.	Aplicação de uma pressão ligeiramente negativa no forno.	Não aplicável.
Aplicação de um sistema de filtração (filtro de mangas ou precipitador eletrostático).	Os sistemas de redução de partículas (filtro de mangas e precipitador eletrostático) conseguem reduzir tanto as emissões de partículas como de metais, pois as emissões atmosféricas provenientes dos metais dos processos de fusão estão em grande parte contidas sob a forma de partículas. No entanto, no caso de alguns metais que apresentam compostos extremamente voláteis (por exemplo selénio), a eficácia da remoção pode variar significativamente com a temperatura de filtração.	Implementada nas duas fontes fixas FF1 e FF2. A implementar na Fonte FF21
Monitorização em contínuo de parâmetros alternativos para garantir que o sistema de tratamento de gases residuais está a funcionar devidamente e que os valores de emissão são mantidos entre as medições descontínuas. A monitorização de parâmetros alternativos inclui: alimentação de reagente, temperatura, alimentação de água, tensão, remoção de partículas, velocidade do(s) ventilador(es), etc.	Os sistemas de redução de partículas (precipitador eletrostático) possuem variáveis operacionais de controlo adicionais (por ex: temperatura, tensão e corrente no transformador).	Implementada.
Operação de um sistema de filtração a uma temperatura adequada para potenciar a separação de compostos de boro em estado sólido, tendo em consideração que algumas espécies de ácido bórico podem estar presentes nos gases libertados sob a forma de compostos gasosos a temperaturas inferiores a 200 °C, mas também a temperaturas de 60 °C.	Não aplicável - A instalação não utiliza Boro.	Não aplicável.
Utilização de alimentadores de hélice fechados.	Os alimentadores de hélice são fechados.	Implementada.
Minimização do teor de enxofre na formulação	A minimização do teor de enxofre na composição contribui para reduzir as emissões de SOx resultantes da decomposição do enxofre das matérias-primas (de um modo geral, os sulfatos) utilizadas como agentes clarificantes (descorantes). A redução das emissões de SOx depende da retenção de compostos de enxofre	

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
da mistura a fundir e otimização do balanço de massa do enxofre.	no vidro, que pode variar significativamente dependendo do tipo de vidro, e na otimização do equilíbrio de enxofre.	Implementada sempre que possível.
Limitar as emissões de monóxido de carbono (CO) do forno de fusão, sempre que forem aplicadas técnicas primárias ou redução química por combustível, para redução das emissões de NOx.	As técnicas primárias para redução das emissões de NOx baseiam-se em modificações da combustão (por exemplo redução da razão ar /combustível, queimadores de baixo teor de NOx, queimadores de combustão por etapas com baixa emissão de NOx, etc.). A redução química por combustível consiste na adição de hidrocarbonetos ao fluxo de gás residual para reduzir o NOx formado no forno. O aumento das emissões de CO devido à aplicação destas técnicas pode ser limitado através de um controlo cuidadoso dos parâmetros operacionais.	Implementadas as técnicas primárias.
Valorização de resíduos sólidos e/ou lamas através de utilização apropriada no local (por exemplo lamas provenientes do tratamento de águas) ou em outras indústrias.	Existem circuitos para recolha de lamas e posterior re-introdução no fabrico de vidro (fusão).	Implementada.
Seleção de combustível.	Em geral, fornos a fuelóleo apresentam emissões de NOx mais baixas do que fornos a gás natural, devido a melhor emissividade térmica e baixas temperaturas de chama.	Todos os fornos usam gás natural e como reserva a instalação possui GPL.
Utilização de matérias-primas alternativas (por exemplo menos voláteis).	Substituição de matéria prima dolomite por carbonato calcio para vidro branco por exemplo.	Implementada sempre que possível.
Valorização de materiais refratários em fim de vida para possível utilização em outras indústrias.	Valorização de alguns refratários (não perigosos) para outros fins após a sua substituição.	Implementada.
Utilização de matérias-primas que não provoquem fenómenos de decrepitação (principalmente dolomite e calcário). Estes fenómenos consistem em minerais que «crepitam» quando expostos ao calor, com um conseqüente aumento potencial das emissões de partículas.	Utilização de matérias-primas que não provoquem fenómenos de decrepitação (principalmente dolomite e carbonato de calcio).	Parcialmente aplicável. A BA AV utiliza carbonato de cálcio.
Desenvolver atividades ruidosas no exterior durante o dia.	As descargas das matérias-primas e a circulação de veículos são efetuadas, exceto em situações de reconstrução/reparação (onde existe licença específica).	Implementada.
É MTD reduzir as emissões de partículas provenientes dos gases residuais do forno de fusão aplicando um sistema de limpeza dos gases libertados, como por exemplo um precipitador eletrostático ou um filtro de mangas.	Instalação de dois precipitadores eletrostáticos de redução de partículas.	Implementada em todos os fornos. Valores atuais 10 a 20 mg/Nm3.
Queimadores com baixa emissão de NOx.	A técnica baseia-se nos princípios da redução das temperaturas de pico da chama, atrasando mas completando a combustão e aumentando a transferência de calor (emissividade aumentada da chama). Pode ser associado com um desenho modificado da câmara de combustão do forno.	Todos os fornos dispõem desta MTD.
	Controlo de parâmetros operacionais como: regulação da chama; temperatura; volumes;	

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Aplicação de técnicas de controlo da combustão	medição de oxigénio (O ₂) e monóxido de carbono (CO) nos fornos.	Implementada.
Medições em contínuo ou periódicas de emissões de NH ₃ , sempre que forem aplicadas técnicas de redução catalítica seletiva (RCS) ou redução não catalítica seletiva (RNCS).	Não aplicável - Não é utilizada RCS nem RNCS.	Não aplicável.
Controlo da temperatura de armazenagem.	Não implementada, porque a armazenagem de matérias voláteis é pequena, em locais frescos, não expostos à luz solar e longe de fontes de ignição.	Não aplicável.
Combinação dos gases provenientes das operações de tratamento de superfície com os gases residuais do forno de fusão ou com o ar de combustão do forno, sempre que for aplicado um sistema de tratamento secundário (filtro e depuração a seco ou por via semi-seca).	As emissões do sistema de tratamento a quente são encaminhados para a chaminé dos fornos: Fonte FF1 e FF2.	Implementada.
Fusão elétrica.	A técnica consiste em fornos de fusão em que a energia é fornecida pelo aquecimento resistivo. As principais características são: • elétrodos são geralmente inseridos na parte inferior do forno (coldtop) • são muitas vezes necessários nitratos na composição destes fornos elétricos, para proporcionar as condições de oxidação necessárias para uma condução estável, segura e eficiente do processo de fabricação.	Parcialmente utilizado o boosting.
Reciclagem de partículas na formulação da mistura a fundir, sempre que os requisitos de qualidade o permitam.	Existem circuitos para recolha de partículas e posterior re-introdução no fabrico de vidro (fusão).	Implementada.
Utilização nos tanques de tinta com baixa absorção solar para a armazenagem a granel sujeita a mudanças de temperatura devido ao aquecimento solar.	Os gases utilizados pela indústria, incluindo o gás natural são armazenados e manuseados nas formas convencionais ou seja condução de gás natural (pipeline) e garrafas (gases usados na manutenção como acetileno, oxigénio). A instalação possui GPL e gásóleo armazenado em reservatório.	Não aplicável.
Design especial do forno.	Fornos recuperativos: • tipo específico de queimadores (número e posicionamento) • geometria modificada do forno (altura e tamanho) • dois estágios de pré-aquecimento, os gases residuais que passam através da matérias-primas que entram no forno e através de um préaquecedor de casco externo, a jusante recuperador usado para pré-aquecer o ar de combustão. Forno tipo recuperativo: • tipo específico de queimadores (número e posicionamento) • geometria modificada do forno (altura e tamanho) • dois estágios de préaquecimento de matéria-prima com gases residuais que passam as matérias-primas que entram na fornalha e um casco externo a jusante do pré-aquecedor Recuperador usado para préaquecer o ar de combustão.	Sim aquando da reconstrução total.
Isolamento das bocas de enforna/alimentação.	Bocas de enforna/alimentação isoladas e refrigeradas.	Implementada parcialmente.
Utilizar veículos de limpeza de estradas e	Usar veículos de limpeza de estradas com	

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
técnicas de humedecimento.	aspiração e filtros de poeiras, por via seca.	Implementada.
Manutenção regular do forno de fusão	A empresa dispõe de um sistema de gestão da manutenção que inclui a manutenção preventiva e corretiva.	Implementada
Utilização de uma extração que ventile para um sistema de filtros nos processos passíveis de gerar partículas (por exemplo abertura de sacos, mistura de lotes de fritas, eliminação de partículas dos filtros de mangas, bacia de fusão de abóbada fria).	Em alguns casos são usados sistema de despoeiramento para o caso de ensilamento de matérias-primas de big-bag (ex: carvão e cromite, óxido de ferro, selénio, cobalto).	Implementada.
Aplicação de tijolos à base de resíduos prensados ligados com cimento para reciclagem em altos-fornos de cúpula em que os requisitos de qualidade o permitam.	Não aplicável - Devido aos requisitos da qualidade.	Não aplicável.
Armazenar matérias finas em contentores fechados ou sacos selados	Armazenamento de matérias finas (em pequenas quantidades que não justifiquem o recurso a silos) em contentores fechados ou sacos selados (big-bag).	Implementada.
Recirculação dos gases de combustão.	Implica a reinjeção dos gases de queima do forno na chama, reduzindo o teor de oxigénio e, portanto, a temperatura da chama. A utilização de queimadores especiais é baseada em recirculação interna de gases de combustão, que arrefece a raiz da chama e reduz o teor de oxigénio na parte mais quente das chamas.	Não implementada.
Minimização de derrames e fugas.	Verificação periódica incluída na manutenção preventiva (rede e condutas). Existem circuitos fechados de água. Existem mecanismos de controlo e monitorização de extração do furo (obrigatoriedade legal e dentro do sistema de gestão).	Implementada.
Armazenar em local abrigado as pilhas de matérias grosseiras que libertem pó	Armazenamento de materiais mais grosseiros (quando as quantidades não justifiquem o usos de silos) em pilhas a granel em espaços cobertos de forma a minimizar as emissões devidas ao vento.	Implementada
Reciclagem de casco interno proveniente de produção rejeitada.	Existem circuitos internos para recolha de casco da produção interna e posterior re-introdução no fabrico de vidro (fusão de casco interno proveniente de produção rejeitada).	Implementada.
Depuração a seco ou por via semi-seca em combinação com um sistema de filtração.	Um reagente alcalino (em pó ou sob a forma de solução/suspensão) é introduzido na corrente do efluente gasoso. O material reage com o enxofre no estado gasoso, para formar um sólido, o qual tem de ser removido por meio de filtração (filtro de mangas ou precipitador electrostático). Em geral, o uso de uma torre de reação melhora a eficiência de remoção deste sistema de lavagem.	Não implementada.
Minimização das perdas de produto de tratamento de superfície garantindo uma boa estanquidade do sistema de aplicação e utilizando um exaustor eficaz.	É efetuada uma gestão racional dos produtos de tratamento de superfície, com praticas implementadas nesse sentido.	Implementada.

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
<p>Minimização da utilização de compostos metálicos na formulação da mistura a fundir, quando for necessário colorir ou descorar o vidro, sujeita aos requisitos de qualidade do vidro para consumo humano.</p>	<p>A minimização das emissões de metais provenientes do processo de fusão pode ser alcançada da seguinte forma: — minimizando a quantidade de compostos metálicos na formulação da mistura a fundir (por exemplo compostos de ferro, cromo, cobalto, cobre, manganês) na produção de vidros coloridos; — minimizando a quantidade de compostos de selênio e de óxido de cério utilizados como agentes de descoloração para a produção de vidro transparente.</p>	<p>Implementada sempre que possível.</p>
<p>Medições periódicas regulares das emissões de HCl, HF, CO e metais, mais concretamente sempre que forem utilizadas matérias-primas que contenham essas substâncias ou possa ocorrer combustão parcial.</p>	<p>A empresa monitoriza estes parâmetros de forma periódica. Em Portugal as licenças ambientais exigem a monitorização periódica nos gases de exaustão.</p>	<p>Implementada.</p>
<p>Utilização de depuração a seco ou por via semiseca em combinação com um sistema de filtração.</p>	<p>Não aplicável - É utilizado um electrofiltro.</p>	<p>Não aplicável.</p>
<p>Reciclagem de matérias residuais da mistura a fundir, sempre que os requisitos de qualidade o permitam.</p>	<p>Re-aproveitamento das perdas no armazenamento e transporte de matérias-primas, para o processo de fusão (composição).</p>	<p>Implementada.</p>
<p>Limitar as emissões de amoníaco (NH₃), sempre que forem aplicadas técnicas de redução catalítica seletiva (RCS) ou redução não catalítica seletiva (RNCS) para uma redução altamente eficiente das emissões de NO_x.</p>	<p>A técnica consiste em adotar e manter as condições de operação adequadas dos sistemas de tratamento dos gases residuais por RCS ou RNCS, com o objetivo de limitar as emissões de amoníaco que não reagiu.</p>	<p>Não aplicável.</p>
<p>Quando é utilizado transporte pneumático, aplicar um sistema selado equipado com um filtro para limpar o ar de transporte antes de este ser libertado</p>	<p>Em caso de utilização de transporte pneumático (ex: soda, calcário), utiliza-se um filtro de mangas para limpar o ar utilizado para transporte antes da sua libertação.</p>	<p>Implementada.</p>
<p>Reduzir o consumo de energia e as emissões atmosféricas procedendo a uma monitorização constante dos parâmetros operacionais e uma manutenção programada do forno de fusão.</p>	<p>A técnica consiste numa série de operações de monitorização e manutenção que podem ser utilizadas individualmente ou em combinação adequada ao tipo de forno, com o intuito de minimizar os efeitos de envelhecimento no forno, tais como selar o forno e os blocos do queimador, manter o isolamento máximo, controlar as condições de chama estabilizada, controlar a razão ar/combustível, etc.</p>	<p>Implementada.</p>
<p>Minimização de perdas de matérias durante a armazenagem e o manuseamento das matérias-primas. Existem tapetes dimensionados de modo a que se minimizem as perdas no transporte, ou tapetes fechados. Os resíduos dos sistemas de captura e tratamento destas emissões são novamente re-introduzidos na composição.</p>	<p>Re-aproveitamento das perdas no armazenamento e transporte de matérias-primas, para o processo de fusão (composição).</p>	<p>Implementada parcialmente.</p>
<p>Técnicas normalizadas de controlo da poluição, tais como decantação, gradagem, escumação, neutralização, filtração, arejamento, precipitação, coagulação e floculação, etc. Técnicas normalizadas de boas práticas para controlo de emissões provenientes da armazenagem de matérias-primas e produtos intermédios líquidos, tais como contenção, inspeção/ensaio de tanques, proteção contra transbordo, etc.</p>	<p>Estação de tratamento de águas residuais industriais - ETARI que possua as seguintes técnicas: decantação, neutralização, filtração, arejamento, precipitação, coagulação e floculação, deseoleador; Existência de rotinas de inspeção à rede de águas pluvias e tanques.</p>	<p>Implementada.</p>

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Aplicação de um preenchimento subsuperficial na armazenagem de líquidos com tendência para produzir espuma.	Não aplicável - Não há armazenagem de líquidos com tendências para produzir espumas.	Não aplicável.
Operação de um sistema de recirculação de água quase fechado, se tal for técnica e economicamente exequível.	Sistemas de recirculação de água em sistema fechado (ex: compressores, casco, refrigeração de equipamento). No caso de águas residuais provenientes de sistemas de limpeza ou purgas as águas são tratadas na ETAR, que podem ser re-utilizadas ou descarregadas no meio (hidrico) após tratamento.	Implementada.
Fusão a oxigénio/combustível.	A técnica envolve a substituição do ar de combustão por oxigénio (pureza > 90%), com a consequente eliminação/redução de formação de NOx térmico a partir de azoto que entra no forno. O teor de azoto no forno depende da pureza do oxigénio fornecido, da qualidade do combustível (%N2 no gás natural) e das potenciais entradas de ar.	Não implementada.
Isolar os equipamentos/operações ruidosos numa estrutura/unidade em separado.	Atenuadores acusticos na admissão de ar dos ventiladores das máquina IS.	Implementada.
Utilizar taludes - atenuadores acústicos que atuem como barreira à fonte de ruído.	Utilização de atenuadores acústico na admissão de ar dos ventiladores das máquinas IS.	Não aplicável.
Utilização de pré-aquecimento da mistura a fundir e do casco, quando técnica e economicamente viável	Não é viável atualmente	Não implementada
Utilização de matérias-primas e casco externo com baixo nível de impurezas (por exemplo metais, cloretos, fluoretos).	Utilização de matérias-primas e casco externo com baixo nível de impurezas (por exemplo metais, cloretos, fluoretos). Existem especificações da qualidade para os metais.	Implementada.
Aplicação de um tratamento de descarga (por exemplo adsorção, absorção, condensação) na armazenagem de matérias perigosas.	Na descarga de alguns materiais (ex: carvão) existem sistema de aspiração e filtragem.	Implementada.
Armazenar matérias pulverulentas a granel em silos fechados equipados com sistemas de redução de partículas (por exemplo filtros de mangas).	Utilização de silos fechados equipados com sistemas de redução de partículas (filtros de mangas).	Implementada.
Isolamento dos tanques para armazenagem.	Não aplicável.	Não aplicável.
Combustão por etapas - distribuição do ar - distribuição do combustível	A distribuição do ar envolve uma combustão subestequiométrica e a adição do ar ou oxigénio remanescente para o forno para completar a combustão. A distribuição do combustível - uma chama primária de baixo impulso é desenvolvida no port neck (10% da energia total); uma chama secundária cobre a raiz da chama primária, reduzindo a sua temperatura.	Distribuição de ar: não implementada. Distribuição de combustível: técnica habitualmente usada em fornos convencionais, não sendo expectáveis desenvolvimentos futuros desta técnica.
Descarga para estações de tratamento de águas residuais municipais.	Não aplicável.	Não aplicável.
	Os sistemas de arrefecimento de água são em	

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Reutilização de águas de arrefecimento e de limpeza após tratamento.	circuito fechado. No caso de águas residuais provenientes de sistemas de limpeza ou purgas as águas são tratadas na ETARI, que podem ser reutilizadas ou descarregadas no meio (hidrico) após tratamento.	Implementada.
Utilização de reservatórios flexíveis para armazenagem de matérias-primas líquidas.	Não aplicável - Não há armazenagem de líquidos com tendências para produzir espumas.	Não aplicável.
Utilização de sistemas de transferência do retorno de vapores na transferência de fluidos voláteis (por exemplo de camiões cisterna para o tanque de armazenagem).	O abastecimento é efetuado por empresa da especialidade com regras de segurança, proibições e obrigações, contidas num procedimento.	Implementada.
Utilização de lavadores.	Não aplicável - É utilizado um electrofiltro.	Não aplicável.
Utilização de válvulas de pressão/vácuo nos tanques concebidos para resistir a flutuações de pressão.	Aplicação de válvulas de segurança por exemplo na rede de gás natural, reservatórios de GPL.	Implementada.
SNCR (Redução Seletiva Não Catalítica)	A técnica baseia-se na redução de NOx para nitrogénio através de uma reação com amoníaco ou ureia a alta temperatura. A temperatura de operação deve ser mantida entre 900 e 1050 °C.	Não aplicável.
Otimização do design do forno e da seleção da técnica de fusão	O design do forno está constantemente a ser otimizado aquando da reconstrução deste, de modo a otimizar as correntes térmicas e de transferência de calor, a melhorar a qualidade do vidro e a poupar energia. Estas melhorias são frequentemente combinadas com sistemas de combustão para reduzir as emissões e os consumos energéticos. A seleção de refratário é muito relevante para a operação/vida útil do forno. A qualidade dos refratários tem melhorado bastante nas últimas décadas de modo a durarem mais e terem maiores níveis de isolamento. A dimensão dos fornos, nomeadamente a sua maior capacidade leva a uma maior eficiência energética.	Implementada.
Monitorização regular dos parâmetros do processo para evitar/reduzir a poluição, por exemplo teor de O2 dos gases de combustão para controlar a razão combustível/ar.	Monitorização regular dos parâmetros do processo, por exemplo teor de O2 dos gases de combustão para controlar a razão combustível /ar.	Implementada.
Reutilização externa das águas residuais.	Não aplicável.	Não aplicável.
Otimização de processos, através do controlo dos parâmetros operacionais	Controlo de parâmetros operacionais como: regulação da chama; temperatura; volumes; medição de oxigénio (O2) e monóxido de carbono (CO) nos fornos.	Implementada.
Aplicação de uma técnica secundária, por exemplo recurso a lavadores ou depuração a seco acrescida de filtração.	Face à MTD implementada na alinea anterior, não é previsível a implementação desta MTD.	Não implementada.
	A utilização de fornos recuperativos, em vez de fornos regenerativos, resulta numa diminuição da temperatura de pré-aquecimento do ar e, conseqüentemente, uma menor temperatura da	

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Temperatura reduzida do ar de combustão.	chama. No entanto, isso está associado a fornos de menor eficiência (menor tiragem específica), menor eficiência energética e maior consumo de combustível, resultando em emissões potencialmente superiores (kg/tonelada de vidro).	Não aplicável. Todos os fornos regenerativos.
Utilização de níveis crescentes de casco, quando disponível e técnica e economicamente viável	O uso de casco de vidro tem sido sempre incentivado pelas empresas do vidro de embalagem. Todo o casco interno é novamente utilizado para o fabrico de "novo" vidro.	Implementada.
Sistemas de tratamento biológico, tais como lamas ativadas, biofiltração para remover /degradar os compostos orgânicos.	Não aplicável.	Implementada.
Proceder a uma avaliação do ruído ambiental e formular um plano de gestão do ruído apropriado para o ambiente local.	Na monitorização de Outubro de 2010, verificase que todos os pontos se encontra dentro dos limites legais.	Implementada.
Utilização de uma caldeira de calor residual para recuperação de energia, quando técnica e economicamente viável	A eficiência desta técnica depende do diferencial de temperaturas e das eventuais aplicações a jusante.	Não implementada
Monitorização contínua de parâmetros essenciais ao processo para garantir a estabilidade do mesmo, por exemplo temperatura, alimentação de combustível e caudal de ar.	Monitorização contínua de parâmetros essenciais ao processo para garantir a estabilidade do mesmo, por exemplo temperatura, alimentação de combustível e caudal de ar.	Implementada.
Aplicação de depuração a seco ou por via semiseca, em combinação com um sistema de filtração.	Os metais gasosos podem ser substancialmente reduzidos através da utilização de técnicas de depuração a seco ou por via semi-seca com um reagente alcalino. O reagente alcalino reage com as substâncias gasosas para formar uma substância sólida que tem de ser removida por filtração (filtro de mangas ou precipitador eletrostático).	Não implementada.
Humedecimento da mistura a fundir	Manutenção de um teor mínimo de humidade na composição (0-4%), de forma a minimizar as emissões e o carryover de partículas no forno e perdas de transporte ao forno. O teor de humidade pode ser assegurado a partir do teor de humidade inerente das diversas matérias-primas e/ou adicionado sob a forma de vapor no final da composição (esta última não utilizada em Portugal).	Não implementada.
Operar os sistemas de tratamento de gases residuais durante as condições normais de operação com capacidade e disponibilidade ótimas para evitar ou reduzir as emissões.	Não aplicável.	Não aplicável.
Técnicas primárias: — minimizar a utilização de nitratos na formulação da mistura a fundir. A utilização de nitratos é aplicada para produtos de qualidade muito elevada (frascaria, frascos de perfume e recipientes para cosmética). São matérias alternativas eficazes sulfatos, óxidos de arsénio e óxido de cério. A aplicação de modificações no processo (por exemplo	Não aplicável - Não são adicionados nitratos.	Não aplicável.

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
condições especiais de combustão oxidante) representa uma alternativa à utilização de nitratos.		

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes

. Ver anexo: Avaliação da necessidade de elaboração do Relatório de Base

Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição

. Ver anexo: Avaliação da necessidade de elaboração do Relatório de Base

Ficheiros

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Emissões	Altura das chaminês	BA.AV.AV6.08.033 _Alturas_chamines.pdf	Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminês face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Projeto de Execução	Projeto_de_Execucao_BA_Glass_Avinte.pdf	<p>Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos</p> <p>Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)</p> <p>Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões</p>	Não

<p>Módulos Comuns - Ruído</p>	<p>Fontes de Ruído</p>	<p>BA.AV.AV6.08.006_Ruido.pdf</p>	<p>Identificação das etapas de processo /equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão</p>	<p>Não</p>
<p>Módulos Comuns - Memória Descritiva</p>	<p>Projeto de Execução</p>	<p>Anexo_A3_Planta_Redes_Aguas.pdf</p>	<p>Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões</p> <p>Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos</p> <p>Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)</p>	<p>Não</p>
<p>Módulos Comuns - Emissões</p>	<p>Reducao emissoes difusas</p>	<p>Reducao_emissoes_difusas.pdf</p>	<p>Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução /tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável</p>	<p>Não</p>

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Rede pluvial	BA.AV.AV6.08.028_Pluviais_PB.pdf	Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios	Não
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Rede industrial	BA.AV.AV6.08.031_Efluente_industriais.pdf	Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Emissões	Dimensionamento das chaminés	Dimensionamento_Chamines.pdf	Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Medidas aplicadas para a desativação da instalação	Medidas_desativacao.pdf	Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Não
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Rede Pluvial	BA.AV.AV6.08.028_Pluviais.pdf	Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - RH	Manual da nova ETARI instalada em março 2024	MAnual_ETARI.pdf	Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	Não
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Parque de residuos	BA.AV.AV6.08.007_Parque_residuos.pdf	Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de residuos, armazéns de matérias-primas, produtos e residuos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios	Não
Módulos Comuns - Emissões	Emissões difusas	Emissoes_Difusas.pdf	Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução /tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Alçados	BA.AV.AV6.08.029_Alcados.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Projeto de Execução	Anexo_A2_Planta_Alcados.pdf	Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Não
Módulos Comuns - Emissões	Dispersão atmosférica	Dispersao_atmosferica.pdf	Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
<p>Módulos Comuns - Peças desenhadas</p>	<p>Planta geral da instalação</p>	<p>BA.AV.AV6.08.005 _Equipamento_edificios.pdf</p>	<p>Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios</p>	<p>Sim</p>
<p>Módulos Comuns - Peças desenhadas</p>	<p>Planta Geral da Instalação</p>	<p>BA.AV.AV6.08.005 _Equipamentos_edificios_PB.pdf</p>	<p>Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios</p>	<p>Não</p>

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Projeto de Execução	Anexo_A4_Planta_Localizacao_Fontes_.pdf	<p>Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos</p> <p>Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)</p> <p>Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões</p>	Não
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Zonas circundantes	BA.AV.AV6.08.010_Zonas_Circundantes.pdf	<p>Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios</p>	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Projeto de Execução	Anexo_A7_Planta_Localizacao_Energia.pdf	<p>Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos</p> <p>Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)</p> <p>Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões</p>	Não
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Efluentes líquidos domésticos	BA.AV.AV6.08.008 _EfluentesdomesticosPB.pdf	<p>Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios</p>	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - RH	Pedido de ligação dos efluentes líquidos domésticos do edifício sede	Pedido_Ligacao.pdf	Documento comprovativo da autorização de ligação com indicação das condições impostas	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Projeto de Execução	Anexo_A6_Planta_Localizacao_Parque.pdf	Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Não
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Efluentes líquidos domésticos	BA.AV.AV6.08.008 _Efluentes_domesticos.pdf	Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos,	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			<p>circuitos exteriores e escritórios</p>	
<p>Módulos Comuns - Peças desenhadas</p>	<p>Planta da instalação-caves</p>	<p>BA.AV.AV6.08.030_CAVES.pdf</p>	<p>Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios</p>	<p>Não</p>
<p>Módulos Comuns - RH</p>	<p>Autorização de ligação da rede de águas domésticas do edifício sede ao coletor municipal de VNG</p>	<p>Autorizacao_Ligacao_coletor.pdf</p>	<p>Documento comprovativo da autorização de ligação com indicação das condições impostas</p>	<p>Não</p>
<p>Módulos Comuns - RH</p>	<p>Fundamentação para impossibilidade - renovação do título de rejeição de águas residuais- EH1</p>	<p>Licenca_EH1_Extensao.pdf</p>	<p>Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização</p>	<p>Não</p>

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Ruído	Relatorio de ruido ambiental de abril de 2021	BA_GLASS_Avintes_rel_RA_0479_20DE.pdf	Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior ou justificação para a sua não implementação	Não
PCIP	BA-AV_Fundamentacao Dispensa_RB_Set2019-v1	Fundamentacao_RB.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação /estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Sim
PCIP	Resuma não técnico	RNT.pdf	Resumo Não Técnico	Não
PCIP	Medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Medidas_poluicao.pdf	Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
PCIP	Avaliação da necessidade de elaboração do Relatório de Base_V0_14.02.2022	ANRB.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação /estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Sim